

**INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS COLOMBO**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO *CAMPUS* COLOMBO

2021

**INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS COLOMBO**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CAMPUS COLOMBO
APROVADO E CRIADO PELA RESOLUÇÃO XX/2021**

2021

Sumário

APRESENTAÇÃO	6
1 CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE	7
2 IDENTIFICAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	8
3 CARACTERÍSTICAS DO <i>CAMPUS</i> COLOMBO	9
3.1 A História.....	9
3.2 Contextualização e inserção do IFPR no município de Colombo.....	10
3.3 Perfil da comunidade interna	13
3.4 Relação com a comunidade externa	13
3.5 Infraestrutura e organização do <i>Campus</i> Colombo.....	14
3.6 Organização setorial do <i>Campus</i>	17
3.6.1 Direção Geral.....	17
3.6.2 Seção de Gestão de Pessoas.....	17
3.6.3 Biblioteca	17
3.6.4 Diretoria de Planejamento e Administração (DPA).....	18
3.6.5 Representante de Tecnologia da Informação (RTIC)	18
3.6.6 Seção de Compras e Contratos (SECCON).....	19
3.6.7 Seção Contábil e de Patrimônio (SCP)	19
3.6.8 Diretoria de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação (DIEPEX).....	19
3.6.9 Coordenação de Ensino.....	19
3.6.10 Centro de Línguas (CELIF)	20
3.6.11 Núcleo Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em Direitos Humanos (NIEPIDH).....	20
3.6.12 Núcleo de Arte e Cultura (NAC)	20
3.6.13 Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)	21
3.6.14 Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE)	21
3.6.15 Seção de Estágios e Relações Comunitárias.....	22
3.6.16 Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis (SEPAE) e Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)	22
3.6.17 Secretaria Acadêmica	22
3.6.18 Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)	23
3.6.19 Subcomissão Permanente de Pessoal Docente (SCPPD)	23
3.7 Relação de servidores.....	24
3.7.1 Servidores técnicos.....	24
3.7.2 Servidores docentes	24
3.8 Relação de funcionários terceirizados	25
4 PLANO DE OCUPAÇÃO	27
4.1 Salas de aula	27
4.2 Laboratórios	27
5 ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DO <i>CAMPUS</i>	29
5.1 Acessibilidade e atendimento educacional especializado (AEE)	29
5.2 Flexibilidade curricular.....	29
5.3 Utilização de tecnologias assistivas.....	30
5.4 Condições de mobilidade e acesso ao <i>campus</i>	30
5.5 Condições de alimentação para estudantes	31
5.6 Caracterização dos cursos ofertados pelo <i>campus</i>	31
5.7 Quantitativo de estudantes	33
6 INDICADORES.....	34
6.1 Extensão, Pesquisa, Inovação e publicações.....	34

6.2	Biblioteca.....	35
6.3	Laboratórios	35
6.3.1	Laboratórios de Alimentos	35
6.3.2	Laboratórios de Informática	35
6.4	Inclusão social e Assistência Estudantil	36
6.4.1	Permanência e êxito	37
6.5	Órgãos colegiados	38
6.5.1	Colégio de Dirigentes do <i>Campus</i> (CODIC).....	39
6.5.2	Colegiado de Gestão Pedagógica do <i>Campus</i> (CGPC).....	40
6.5.3	Colegiados de cursos	41
6.5.4	Capacitação e formação continuada.....	43
6.5.5	Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	44
6.6	Internacionalização	44
6.7	Projetos artísticos e culturais.....	45
6.8	Organização estudantil.....	45
6.9	Aprovação, reprovação, evasão e dependências	46
6.10	Estudantes com necessidades educativas específicas.....	47
6.11	Relação aluno/professor (RAP)	47
7	PRESSUPOSTOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS	49
7.1	Missão, Visão, Valores e Finalidades	49
7.2	Princípios da gestão democrática e participativa	49
7.3	Princípios filosóficos e metodológicos	52
8	PLANEJAMENTO	58
8.1	Plano de ação do <i>Campus</i>	58
8.2	Plano de gestão democrática e participativa	58
8.3	Plano de permanência e êxito	59
8.4	Plano de formação continuada	59
8.5	Programa de acompanhamento ao egresso.....	59
8.6	Ações de educação de jovens e adultos	59
8.7	Ações de assistência estudantil.....	60
8.8	Metas de ensino	61
8.8.1	Ensino Médio Técnico.....	61
8.8.2	Educação de jovens e adultos	61
8.8.3	Ensino Superior	61
8.8.4	Pós-graduação	62
8.8.5	Produção artística e cultural.....	62
8.8.6	Acolhimento e valorização das diversidades.....	63
8.8.7	Meio ambiente	63
8.8.8	Inclusão social	64
8.8.9	Internacionalização	64
8.8.10	Desenvolvimento econômico e responsabilidade social.....	64
8.8.11	Comunicação.....	65
8.8.12	Extensão.....	65
8.8.13	Pesquisa.....	65
8.8.14	Inovação tecnológica e Iniciação Científica (IC).....	66
8.8.15	Acompanhamento do egresso	66
9	AÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS.....	67
9.1	Metodologias de ensino.....	67
9.2	Projetos integradores	68
9.3	Apoio pedagógico e acompanhamento dos estudantes.....	68
9.4	Estágio obrigatório e não obrigatório	69

9.5 Itinerário formativo.....	69
10 AVALIAÇÃO DO PPP	71
REFERÊNCIAS	72
ANEXOS.....	77

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do *Campus* Colombo é um documento institucional organizado por uma Comissão local (Portaria IFPR *Campus* Colombo 31/2019), que coordenou os debates realizados com as comunidades interna e externa, acerca dos fatores relacionados à identidade do *Campus*. O documento reflete a realidade estrutural na qual estão inseridos os profissionais da educação vinculados ao serviço público federal, da mesma maneira que representa as concepções políticas e filosóficas que fundamentam o trabalho pedagógico realizado no *Campus*.

Sob a orientação institucional, o PPP delineou-se no presente documento apresentando temas pertinentes ao que vem sintetizar a identidade do *Campus* Colombo. Nesse âmbito, aqui estão registrados dados sobre: i. os recursos de infraestrutura que compõem o *Campus*, bem como informações relacionadas à comunidade interna; ii. os serviços realizados no *Campus*, relação de cursos e atividades desenvolvidas em projetos; iii. as informações de natureza pedagógica; iv. o planejamento para o *Campus* em consonância com o projeto de expansão da unidade e com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Entendendo a importância do estudo e do debate acerca dos princípios da Educação Profissional e Tecnológica, a Comissão local, em sua finalidade, realizou durante os anos de 2019 a 2021, uma série de reuniões, encontros, consultas, formações, com os devidos registros apensados ao processo administrativo, com o intuito de agregar as comunidades interna e externa para chegarmos juntos à compreensão da natureza institucional e sua missão. O trabalho foi desenvolvido, portanto, por todas as pessoas que, direta ou indiretamente, colaboram para que o *Campus* Colombo cresça e contribua cada vez mais para o desenvolvimento regional.

O trabalho da Comissão de elaboração do PPP ocorreu de forma presencial até o mês de março de 2020, quando as atividades do *Campus* Colombo, assim como de todo o IFPR, foram interrompidas em razão da epidemia do novo coronavírus. Esse evento gerou enorme crise sanitária, impedindo que os servidores realizassem suas atividades presenciais e colocassem em prática a maior parte das ações planejadas. Soma-se a isso o contingenciamento dos recursos públicos destinados à educação, o fracionamento dos repasses de orçamento e outros fatores que acometeram todas as instituições de ensino públicas do país. Diante do exposto, cabe ressaltar aqui que o *Campus* Colombo buscou as medidas alternativas para executar o mínimo do planejamento. Salientamos, portanto, que os dados apresentados têm referência nos anos 2019, 2020 e 2021.

A despeito da nova realidade que hora circunscreve nosso trabalho, a Comissão de elaboração do PPP, consciente da natureza deste documento, ressalta que é fundamental manter os princípios do trabalho pedagógico, sob a perspectiva da inclusão, assim como é necessário promover amplo e frequente estudo e debate sobre a educação em nossa região e em nosso país, face aos acontecimentos no mundo e às transformações sociais, os quais requerem o olhar atento da escola para que a ciência e a História não enfraqueçam diante de discursos esvaziados e pretensiosos.

1 CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE

O *Campus* Colombo, criado por meio da Resolução CONSUP/IFPR nº 02 de 06 de fevereiro de 2015, é uma das unidades que integram o Instituto Federal do Paraná (IFPR). Nasce de um projeto de expansão da instituição e de desenvolvimento do Município de Colombo – Região Metropolitana de Curitiba.

Desde a fundação do *Campus*, o principal projeto é cumprir a missão institucional na região onde está inserido, refletindo no Estado do Paraná e no país, promovendo a inclusão de sujeitos no contexto educacional e formando cidadãos com visão mais crítica, preparados para as relações sociais mais e menos complexas, assim como para o mundo do trabalho. As ações de todos os nossos profissionais da educação perseguem esse objetivo, por isso devemos pensar nosso trabalho coletivamente, envolvendo todos os servidores técnicos e docentes, além de envolver estudantes, colaboradores, parceiros e comunidade externa na proposição de tais ações. Sendo assim, prioriza-se o debate na tomada de decisões e a gestão democrática e participativa como formas de melhor organizar as ações do nosso *Campus*. Com esse fim, as equipes de trabalho assumem seus compromissos e produzem muito além das possibilidades que a estrutura permite.

Até o presente momento, o *Campus* Colombo ainda não alcançou a infraestrutura adequada para o funcionamento dos cursos oferecidos à comunidade. Há limite nos espaços de trabalho, não há ambientes para atendimento aos estudantes e as salas de aula não permite, atualmente, a expansão. A atual gestão tem realizado diversas ações para minimizar tais problemas.

É salutar destacar o trabalho desenvolvido no campo pedagógico, sobretudo no que se refere à indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão. Esse tripé acompanha os planejamentos pedagógicos, pautados na abordagem de temas atuais e fundamentais para os nossos estudantes, sobretudo porque é papel da instituição de ensino desnudar todos os elementos sociais que perpassam os processos de construção do conhecimento.

Os estudantes do *Campus* Colombo vêm de realidades distintas. Há, todavia, a predominância de condições socioeconômicas vulneráveis e, nesse sentido, torna-se fundamental o *Campus* lutar pelas políticas de assistência estudantil. Com isso, afirmamos que nossos estudantes precisam dos auxílios-moradia, transporte e alimentação, além de bolsas de estudo, para manterem-se frequentando as aulas e demais atividades que o *Campus* oferece.

2 IDENTIFICAÇÃO DO *CAMPUS*

Nomenclatura oficial: Instituto Federal do Paraná - *Campus* Colombo.
Endereço: Rua Antônio Chemin, 28 – Bairro São Gabriel, Colombo/Pr.
Cep: 83.413-515

E-mails:

Biblioteca: biblioteca.colombo@ifpr.edu.br

Diretoria de Planejamento e Administração: diplad.colombo@ifpr.edu.br

Diretoria de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação: diepex.colombo@ifpr.edu.br

Seção de Compras: compras.colombo@ifpr.edu.br

Seção Pedagógica e Assuntos Estudantis: sepae.colombo@ifpr.edu.br

GT Pessoas: gtpessoas.colombo@ifpr.edu.br

Secretaria Acadêmica: secretaria.colombo@ifpr.edu.br

Telefones:

Direção geral: (41) 3535-1838

Direção de ensino: (41) 3535-1835

Direção de Planejamento e administração: (41) 3535-1838

Seção pedagógica e assuntos estudantis: (41)3535-1834

Secretaria acadêmica: (41) 3535-1835

Localização geográfica: <https://goo.gl/maps/7AH3FxtagtKkCyUd6>

3 CARACTERÍSTICAS DO *CAMPUS* COLOMBO

3.1 A História

O *Campus* Colombo está localizado à Rua Antonio Chemin, nº 28 – São Gabriel, em terreno que pertenceu à Sede Campestre do Banestado, a 4,6 km da divisa com Curitiba e a 4,9 km da Prefeitura Municipal de Colombo. Integra a Rede Federal de ensino e tem por objetivo oferecer Educação Profissional e Tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento da região e dos arranjos produtivos locais.

Entre abril de 2013 e julho de 2014, o *Campus* Colombo utilizou as instalações da Prefeitura Municipal de Colombo no terceiro piso do Colombo Park Shopping. Lá iniciou a primeira turma do curso presencial Técnico em Informática. O *Campus*, então, mudou-se para o atual endereço, ocupando um Ginásio de Esportes cedido pela Prefeitura Municipal ao lado de sua sede própria, uma área que tem extensão de 55 mil m². Nesse período, teve como diretores o Prof. Vicente Estevan Sandeski (de abril de 2013 a fevereiro de 2014), a Prof.^a Edilomar Leonart (de fevereiro de 2014 a julho de 2016) e o Prof. Ciro Bächtold (de julho de 2016 até a atualidade).

Em 05 de agosto de 2013, o *Campus* ofertou cursos de formação inicial e continuada – FIC PRONATEC em Cuidador de Idoso, Inglês Básico, Auxiliar de Pessoal, Auxiliar Administrativo e Recepcionista, atendendo 90 estudantes. Também ofereceu o Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde na modalidade Educação a distância. Em 2014, foram oferecidos Cursos FIC em Operador de Computador, Cuidador de Idoso e Auxiliar de Faturamento. Em 2015, implantou-se o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio. O *Campus* Colombo teve sua autorização de funcionamento em 2016 por meio da Portaria do Ministério da Educação nº 378/2016, mesmo ano em que iniciou a primeira turma do Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio – PROEJA, e os Cursos Técnico em Administração e Técnico em Serviços Públicos na modalidade EAD. Em 2016, houve a oferta dos Cursos FIC em Espanhol Básico, Cuidador Infantil e Cuidador de Idosos. No mesmo ano, 1.317 estudantes concluíram o Curso de Agente Comunitário de Saúde. Em 2017 iniciou a primeira do Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio, e obteve a aprovação da Proposta de Abertura de Cursos para iniciar em 2019: o Técnico em Administração Subsequente, Superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, e Tecnologia em Alimentos. Em 2020, o *Campus* ofertou a primeira turma do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. Em 09 de Dezembro de 2017 foi realizada a primeira formatura no *Campus* Colombo, com 146 formandos dos Cursos na modalidade EAD, Técnico em Administração e Técnico em Serviços Públicos de Colombo, Bocaiúva do Sul, Cerro Azul e Itaperuçu. Nos anos posteriores tivemos as seguintes formações: em 2018 da primeira turma do Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio – PROEJA; em agosto de 2019, da primeira turma do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio; em dezembro de 2019, da segunda turma do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio e segunda turma do Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio – PROEJA.

3.2 Contextualização e inserção do IFPR no município de Colombo

O Município de Colombo compõe a Região Metropolitana de Curitiba, cujo centro histórico está a aproximadamente 18 km da capital paranaense. Tem área de 197,377 km² e densidade demográfica estimada de 1.234,82 habitantes por km² (IPARDES, 2019; IBGE, 2017). A proximidade com a capital do Estado do Paraná possibilita aos habitantes de Colombo acesso aos recursos que Curitiba oferece, bem como a maior mobilidade pelos municípios da Região Metropolitana, inclusive para acesso a vagas de trabalho.

A população colombense estimada pelo IBGE para 2019 é de 243.726 pessoas, sendo que o último censo oficial realizado em 2010, demonstrou 105.010 homens e 107.957 mulheres (IPARDES, 2019; IBGE, 2010). Desta população, 95,42% (203.203 pessoas) concentram-se em área urbana, com IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de 0,733 (IBGE – Censo Demográfico, 2010). Conforme orienta o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, o IDHM é um número que varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano de uma unidade federativa ou município. Considerando as faixas de desenvolvimento humano municipal, o IDHM do Município de Colombo é considerado alto.

Analisando a atividade econômica da cidade, há 6.194 empresas no Cadastro Central de Empresas utilizando a força de trabalho de 43.505 pessoas, sendo 35.513 com trabalho assalariado (IBGE Cidades, 2017). De acordo com o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação – IBPT, o número total de empresas em atividade chega a 23.021 (IBPT, 2017). Grande parte das atividades realizadas pelas empresas envolvem conhecimentos dos Eixos Tecnológicos ofertados pelo *Campus* Colombo, justificando a necessidade de formação para pessoas capacitadas para o trabalho. Segundo levantamento realizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o número de pessoas em atividade por categorias econômicas em Colombo, no ano de 2010, é de 109.659. A informação está disposta no Quadro 1.

Quadro 1 - População ocupada segundo as atividades econômicas – 2010

ATIVIDADES ECONÔMICAS (CNAE Domiciliar 2.0)	PESSOAS
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2.785
Indústrias extrativas	493
Indústrias de transformação	14.496
Eletricidade e gás	309
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	986
Construção	12.445
Comércio; Reparação de veículos automotores e motocicletas	20.980
Transporte, armazenagem e correio	6.970
Alojamento e alimentação	5.120
Informação e comunicação	1.751
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1.007
Atividades imobiliárias	475
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2.628
Atividades administrativas e serviços complementares	6.650

Administração pública, defesa e seguridade social	3.384
Educação	4.295
Saúde humana e serviços sociais	3.845
Artes, cultura, esporte e recreação	1.274
Outras atividades de serviços	3.714
Serviços domésticos	9.602
Atividades mal especificadas	6.450
TOTAL	109.660

Fonte: IPARDES, 2019; IBGE, 2010.

Observa-se uma diversidade em segmentos das atividades econômicas, uma quantidade expressiva de organizações e de empregos no Município de Colombo. Este cenário integra o mundo do trabalho onde nossos egressos poderão atuar.

Além das organizações indicadas, há também os microempreendedores individuais que buscaram algum tipo de serviço no Centro do Empreendedor, da Prefeitura Municipal de Colombo. Em janeiro de 2017, de acordo com o portal da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo (Prefeitura de Colombo, 2017), a procura foi feita por 8.440 pessoas. Já no primeiro semestre de 2018, 8.048 pessoas buscaram atendimento no centro do empreendedor (Prefeitura de Colombo, 2019).

Quadro 2 - Número de estabelecimentos e empregos segundo as atividades econômicas em 2018 no Município de Colombo

ATIVIDADES ECONÔMICAS	ESTABELECEMENTOS	EMPREGOS
Indústria	692	9457
Extração de minerais	8	106
Transformação	679	9317
Produtos minerais não metálicos	90	1263
Metalúrgica	132	1725
Mecânica	77	794
Materiais elétricos e de comunicação	21	436
Materiais de transporte	16	294
Madeira e do mobiliário	99	918
Papel, papelão, editorial e gráfica	26	256
Borracha, fumo, couros, peles, produtos similares e ind. diversa	31	264
Química, produtos farmacêuticos, veterinária, farmácias, perfumaria, sabões, velas e material plástico	79	1747
Têxtil, do vestuário e artefatos de tecidos	25	92
Calçados	1	9
Produtos alimentícios, de bebida e álcool etílico	82	1519
Serviços industriais de utilidade pública	5	34
Construção civil	390	2679
Comércio	1581	10228
Comércio varejista	1376	8100
Comércio atacadista	205	2128
Serviços	1018	11280
Instituições de crédito, seguro e de	25	219

capitalização		
Administradoras de imóveis, valores mobil., serv. técn. profis., aux. ativ. econ.	268	3595
Transporte e comunicações	242	4442
Serviços de alojamento, alim., reparo, manut., radiodifusão e televisão	341	1796
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	74	374
Ensino	68	854
Administração pública direta e indireta	4	4594
AGROPECUÁRIA - Agricultura, silvicultura, criação de animais, extração vegetal e pesca	90	776
TOTAL	3775	39014

Fonte: MTE – RAIS – NOTA: Posição em 31 de dezembro de 2018.

Fonte: ipardes.gov.br

Fonte: Observatório Regional do IFPR (2014).

Considerando os campos de empregos formais oferecidos em Colombo, observa-se que o *Campus* pode contribuir para a formação de novos profissionais dos segmentos já consolidados no município, bem como oferecer qualificação para profissionais que já atuam nesses setores. Nesse sentido, a gestão e a equipe de ensino devem estar atentas a esses dados apresentados pelo município de modo a oferecer cursos que solucionem os problemas tecnológicos relacionados às áreas de maior demanda, bem como inserir novos profissionais qualificados para nelas atuar.

Observa-se que, segundo o MEC/INEP (2019), em 2018 foram efetivadas no Município de Colombo 7.902 matrículas no Ensino Médio (Quadro 3), o que indica a quantidade de potenciais estudantes que podem se inscrever para o processo seletivo, concorrendo a uma vaga no *Campus* Colombo.

Quadro 3 - Matrículas em 2018 na rede escolar de Colombo.

Matrículas nas séries	Quantidade de matrículas
Ensino fundamental	34.059
Ensino médio	7.902
Ensino pré-escolar	6.517

Fonte: IPARDES, 2019; MEC/INEP

Além das matrículas regulares da rede municipal e estadual de ensino, há no Município de Colombo a oferta de Curso de Ensino Médio na Modalidade EJA – Educação de Jovens e Adultos. De acordo com a direção do Centro Estadual de Educação Básica de Jovens e Adultos (CEEBJA) Ulysses Guimarães, localizado no Bairro Rio Verde, há aproximadamente 2.700 discentes matriculados na Educação de Jovens e Adultos (Ensino Fundamental Anos Iniciais, Anos Finais e Ensino Médio).

Outro dado importante foi elaborado pelo Núcleo Regional Estadual (NRE), Área Metropolitana Norte, da Secretaria Estadual de Educação do Paraná, em 2019 cujos números mostram que foram efetivadas no Município de Colombo 12.516 matrículas no Ensino Fundamental nas escolas da rede estadual de ensino. Destas, 2.885 são no Ensino Fundamental II.

Face aos fatores expostos acima, observa-se que a ampliação de cursos

técnicos na forma integrada ao Ensino Médio ocorreu em tempo e espaço propícios às novas demandas de formação que a sociedade vem buscando.

Por fim, é necessário ressignificar o papel da educação e da formação no Ensino Médio da nossa região, pois vive-se um novo tempo, novas linguagens, clivadas por tecnologias e necessidades humanas que os formatos tradicionais não têm atendido com êxito. É com esse intuito, de atender às novas demandas profissionais, que o *Campus* Colombo se propõe a continuar seu trabalho, oferecendo cursos que possibilitem aos estudantes uma formação mais contextualizada, mais flexível e humana.

3.3 Perfil da comunidade interna

A comunidade interna do *Campus* Colombo é formada por servidores técnicos, docentes, estudantes e funcionários terceirizados. O quadro de servidores – técnicos e docentes – é composto por meio de nomeações, após aprovação e classificação em concurso público. No caso de docentes substitutos, a nomeação é temporária e ocorre após aprovação e classificação em Processo Seletivo Simplificado. Os funcionários terceirizados são contratados por empresa vencedora de licitação e não possuem vínculo empregatício com o IFPR. Suas atividades são fiscalizadas por servidores nomeados através de portaria específica para acompanhamento de suas respectivas funções.

Os servidores técnicos e docentes integram espaços coletivos de trabalho e devem realizar suas atividades também de forma coletiva, integrando os saberes e experiências que cada servidor possui. Com relação ao corpo docente, deve caracterizar-se pela abertura ao diálogo, flexibilidade, dedicação e busca pela multiplicidade de caminhos para a problematização do conhecimento. Os técnicos administrativos, por sua vez, devem ter o compromisso com o exercício da engenhosidade e da inteligência prática na construção/invenção de soluções para os desafios enfrentados no dia a dia de trabalho.

Parte maior da comunidade interna são os estudantes regularmente matriculados nos cursos ofertados pelo *Campus*. São estudantes dos cursos Técnicos de Nível Médio, cuja média de idade é de 16 anos; e estudantes do Curso Técnico Subsequente e dos cursos Superiores de Tecnologia, predominantemente maiores de idade. Tratam-se de grupos com diferentes perfis, porém com semelhantes características: são trabalhadores ou filhos de trabalhadores residentes em Colombo e em outros municípios da Região Metropolitana.

3.4 Relação com a comunidade externa

O *Campus* Colombo, desde sua implantação, busca estreitar relações com as instituições públicas e privadas da região, estabelecendo parcerias para o desenvolvimento do *Campus* e para a inserção dos estudantes, técnicos e professores nas ações que corroboram para o desenvolvimento da região. A partir dessa relação, surgiram parcerias que motivaram abertura de novos cursos, projetos de extensão, projetos integradores, estágios profissionais, abertura para visitas técnicas, cursos de formação continuada para a rede municipal e estadual, entre outras atividades que o *Campus* realiza com a finalidade de colaborar para o crescimento de todos.

Durante o ano letivo ocorrem diversos eventos no *Campus* com a participação de pessoas da comunidade externa, como: Festa Junina, Show de Talentos, ME²PI - Mostra de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação, além de outros de caráter científico, artístico e cultural. São organizados por servidores com a participação de estudantes de diversos projetos cadastrados no COPE e desenvolvidos junto à comunidade, dentro do *Campus* ou fora, geralmente em espaços públicos como escolas municipais, escolas estaduais e bibliotecas.

Mas a inserção do IFPR em Colombo também ocorre com a participação institucional em eventos realizados pelo poder público municipal do poder executivo e legislativo.

A Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF) e o Grêmio Estudantil auxiliam no processo de relação com a comunidade. Outras representatividades devem ser incentivadas, como é o caso de Centros Acadêmicos.

Essas parcerias têm sido importantes para o *Campus* Colombo. Nesse sentido, a comunidade externa deve constituir os espaços de diálogo promovidos pela instituição, pois compreende-se que o IFPR deve prestar contas de sua implantação e permanência na região, justificando o uso de recursos públicos para atender às demandas locais e regionais. Assim, o *Campus* deve estar atendo às ações que promovam o diálogo com a comunidade, respeitando-se sempre os limites infraestruturais, orçamentários, bem como as limitações humanas dos servidores.

3.5 Infraestrutura e organização do *Campus* Colombo

O *Campus* Colombo é constituído por duas edificações principais. Uma delas, ocupada em agosto de 2019, é um prédio multiuso com 3.824m², instalações reformadas por meio do Contrato nº 38/2017, Tomada de Preços nº 03/2017. A outra edificação é um Ginásio de Esportes com 2.035m², pertencente à Prefeitura de Colombo, e poderá ser utilizado pelo *Campus* Colombo até 23/07/2022, conforme o Decreto nº 48/2020 da Prefeitura de Colombo. Além destas duas edificações, compõem também o *Campus* Colombo: a portaria na entrada do *Campus* e uma edificação acessória que atende as atividades dos componentes curriculares da área de Artes. A área total construída é, portanto, de 5.859 m². Em virtude da necessidade de otimização do uso dos espaços e adaptações para atender as demandas existentes, foi criada em setembro de 2016, por meio da Portaria nº 29/2016, uma Comissão para Estudo de Utilização de Espaços do *Campus*.

Na Figura 1 estão identificados os dois espaços em utilização pelo *Campus* Colombo.

Figura 1 - Imagem aérea do *Campus* Colombo



Fonte: google maps (2018)

Inicialmente, o Ginásio de Esportes foi adaptado para receber as atividades rotineiras do *Campus Colombo*. Com a mudança da maior parte das atividades para o Prédio Azul, manteve-se no Ginásio a seguinte estrutura: 01 Laboratório de Informática, 01 copa, 01 sala para a SEPAE, 01 sala de professores, 01 quadra coberta, 02 banheiros, 04 salas de aula.

Esta área está distribuída da seguinte forma:

- Área total: 2.035,50 m²;
- Banheiros: 52,00 m²;
- Salas de aula: Quatro salas totalizando 397,00 m²;
- Espaços de convivência: 187,46 m²;
- Laboratório de Informática: 50 m²;
- Sala dos professores: 74,40 m²;
- Áreas com espaços livres (ex.: saguão, corredores, hall, pátio coberto): 1.396,00 m²;
- Pisos pavimentados adjacentes/contíguos às edificações (ex.: calçadas): 318,00 m²;
- Estacionamento e Área externa.

Após a entrega do Bloco Azul, realizada no segundo semestre de 2019, o Ginásio de Esportes continua sendo utilizado para as aulas que ocorrem nos três períodos (manhã, tarde e noite), para permanência de professores, para aulas de Educação Física, para atividades nos Laboratórios de Informática e projetos coordenados pelos servidores. A projeção é a de continuar utilizando esse espaço, tendo em vista a limitação que o Bloco Azul apresentará a partir de 2020.

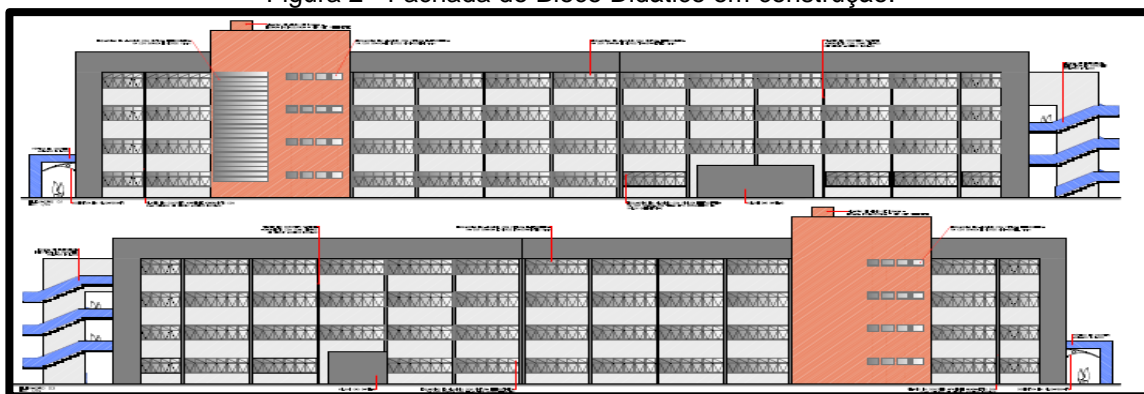
O “Bloco Azul”, onde está alocada a maior parte das atividades do *Campus*, comporta os seguintes espaços:

- Banheiros: 78 m²;
- Salas de aula: 281,53 m²;
- Biblioteca: 98,91 m²;
- Salas para atividades administrativas, secretaria e sala de professores: 138,9 m²;
- Espaços de convivência: 176,22 m²;
- Laboratórios de Informática: 186,06 m²;

- Laboratórios do Eixo Produção Alimentícia: 82,81 m², onde ficam os Laboratórios de Análises Físico-Químicas de Alimentos, Microbiologia de Alimentos, Análise Sensorial de Alimentos e Processamento de Alimentos;
- Auditório e Palco: 394,62 m².

Com relação ao Bloco didático em construção, previsto para 2023, o projeto foi possível porque a atual equipe gestora, em parceria com a Prefeitura de Colombo, conquistou recurso de emenda parlamentar impositiva para a construção de um Bloco Didático, cujo projeto foi cedido pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). A área total será de 6.482,94 m², conforme Figura 2. O bloco didático a ser construído em Colombo é uma edificação com quatro pavimentos e subsolo contemplando salas de aula, laboratórios, Biblioteca, auditório, cantina, setor administrativo, previsto para ser construído no período do plano diretor de 2019-2023.

Figura 2 - Fachada do Bloco Didático em construção.



Fonte: PDI 2019-2023 (IFPR, 2018).

Na Figura 3 é possível identificar o local onde será construído o Bloco Didático no *Campus Colombo*.

Figura 3 - Local de Construção do Bloco Didático



Fonte: google maps (2018)

Considerando as construções existentes e previsão de obras a serem realizadas no *Campus Colombo*, é possível observar na Figura 4, o plano de ocupação para a área de 55.000 m².

Figura 4 - Plano de Ocupação do *Campus Colombo* IFPR.



Fonte: PDI 2019-2023 (IFPR, 2018).

3.6 Organização setorial do *Campus*

3.6.1 Direção Geral

A Diretoria-Geral do *Campus* é o órgão executivo responsável pela gestão do *Campus* quanto aos aspectos técnico-pedagógico, administrativo, orçamentário, patrimonial, disciplinar e de gestão de pessoas, bem como de articulação com a comunidade escolar e do entorno, com as empresas e com os poderes públicos locais.

3.6.2 Seção de Gestão de Pessoas

O GT-Pessoas, composto de todas as unidades de gestão de pessoas do *Campus*, constitui-se num canal de diálogo, escuta e trocas de experiências entre os participantes com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), onde deve ser estimulada a cooperação, a melhoria dos processos de gestão de pessoas e a integração entre os participantes, com o objetivo de promover a efetiva desconcentração das atividades de gestão de pessoas com agilidade e aprimoramento dos processos de trabalho.

3.6.3 Biblioteca

A Biblioteca do *Campus Colombo* é o órgão encarregado de apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, por meio da disponibilização de produtos e serviços de informação, auxiliando no desenvolvimento da comunidade do IFPR.

Utiliza o software *Pergamum* – Sistema Integrado de Bibliotecas – para o gerenciamento de serviços e de acervo, permitindo a recuperação de informações

sobre qualquer item disponível, além da efetivação de empréstimo, aviso de liberação de reservas, renovação pela Internet, envio de recibos, cadastramento de área de interesse, entre outras funcionalidades. Além disso, a Biblioteca oferece orientação para a normalização de trabalhos acadêmicos, levantamentos bibliográficos e busca em base de dados

3.6.4 Diretoria de Planejamento e Administração (DPA)

A Diretoria de Planejamento e Administração é responsável pela coordenação, orientação e execução das atividades relacionadas ao planejamento, compras, contratos, logística, patrimônio, manutenção, contabilidade, orçamento e finanças do *Campus* Colombo.

Tem como missão garantir a manutenção e bom funcionamento da infraestrutura das salas de aula, laboratórios e salas administrativas propiciando ambiente e condições adequadas para desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Instituto Federal do Paraná.

Compete à Diretoria de Planejamento e Administração:

- Cumprir e fazer cumprir as normas e procedimentos legais e institucionais;
- Coordenar, junto com a Direção-Geral, as ações de gestão administrativa do *Campus*;
- Elaborar o Quadro Anual de Distribuição Orçamentária conforme orientações da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional;
- Coordenar e executar os processos licitatórios de responsabilidade do *Campus*;
- Elaborar o plano de atividades das coordenações e seções sob sua subordinação, baseando-se nos objetivos a serem alcançados e disponibilidade de pessoal e materiais para definir prioridades;
- Coordenar o planejamento das demandas do *Campus*;
- Prestar apoio à Diretoria-Geral e de Ensino, participando do planejamento e da execução de projetos ou atividades pontuais que demandem conhecimentos especializados ou específicos de sua área de atuação;
- Manter sistemática apropriada para assegurar a coleta, o armazenamento e a atualização das bases de informações (sejam físicas ou digitais), de forma a propiciar análises, avaliações e relatórios sobre as atividades da diretoria;
- Organizar as prestações de contas e relatórios de atividades das coordenações e seções sob sua responsabilidade;
- Coordenar, supervisionar e controlar a execução orçamentária, financeira, patrimonial e contábil de responsabilidade da unidade;
- Gerir os contratos de competência do *Campus*, indicar os respectivos fiscais e indicar comissões administrativas.

3.6.5 Representante de Tecnologia da Informação (RTIC)

É a Seção responsável por: auxiliar nas ações relativas à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no *Campus*; cumprir e fazer cumprir as normas e procedimentos institucionais; assessorar a gestão do *Campus* no planejamento das ações de TIC na Unidade; preencher em conjunto com a área demandante o Documento de Oficialização de Demanda (DOD) para a aquisição de equipamentos e serviços de TIC; representar o *Campus* em reuniões com os representantes de TIC

do IFPR, para definição de prioridades e especificações de soluções na área.

3.6.6 Seção de Compras e Contratos (SECCON)

A Seção de Compras e Contratos é responsável pela orientação, organização e execução dos processos licitatórios para aquisição de bens e materiais e contratação de serviços necessários à manutenção das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas.

3.6.7 Seção Contábil e de Patrimônio (SCP)

A Seção Contábil e de Patrimônio é responsável por analisar e realizar os registros contábeis, apontando medidas para regularização de inconsistências que afetem a mensuração do patrimônio do *Campus* e por estabelecer o controle dos bens de natureza permanente.

3.6.8 Diretoria de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação (DIEPEX)

A Diretoria de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação é a unidade responsável pelo planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação na execução das políticas de ensino. O titular da Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação é indicado pela Direção Geral do *Campus* e nomeado por ato do Reitor. Tem por atribuição coordenar, orientar, supervisionar e avaliar as atividades da Biblioteca, da Secretaria Acadêmica, Coordenação de Ensino, Coordenação de Pesquisa, Extensão e Inovação e da Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis (SEPAE); de acordo com a diretrizes do IFPR estabelecidas pelas Pró-Reitorias. Promove ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão; assegura a execução dos objetivos propostos no Projeto Político Pedagógico do *Campus*; exerce atividades permanentes de acompanhamento, controle e avaliação do processo ensino-aprendizagem, incluindo a normatização do preenchimento do Diário de Classe. Organiza e acompanha o processo de avaliação dos cursos; acompanha a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso, bem como as propostas de ajustes. Promove, orienta e supervisiona a integração dos Planos de Cursos; viabiliza formas de avaliar periodicamente os docentes e demais servidores, diretamente ligados à área de ensino, pesquisa e extensão; promove pesquisas e estudos para projeção de cenários para o desenvolvimento regional, nos aspectos econômicos, sociais e educacionais. Planeja ações didático-pedagógicas dos cursos juntamente com a Coordenação de Ensino/Coordenação de Cursos. Orienta o corpo docente sobre currículo, frequência, avaliação e demais atividades de ensino; acompanha os pedidos de transferências, trancamento de matrícula e desistência dos cursos visando à elaboração de estratégias para a solução dos problemas apresentados. Acompanha o Plano de Trabalho do corpo docente; acompanha programa de capacitação dos docentes. Informa quando solicitado pelos órgãos centrais, dados relativos ao *Campus*. Desempenha outras atividades inerentes à unidade, função ou cargo, não previstas, mas de interesse da Administração.

3.6.9 Coordenação de Ensino

Ligada à Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, a Coordenação de Ensino possui função gratificada para servidor que responder pela função. Tem como responsabilidade o acompanhamento das atividades da Seção Pedagógica e

de Assuntos Estudantis e do trabalho pedagógico realizado no *Campus*. A Coordenação de Ensino supervisiona as Coordenações de curso e auxilia a Direção nos temas que envolvem o ensino.

3.6.10 Centro de Línguas (CELIF)

O CELIF foi criado no *Campus* Colombo por meio da Portaria nº 62, de 04 de julho de 2019, com vistas a atender a Resolução nº 65/2017, que regulamenta o funcionamento dos Centros de línguas no âmbito do Instituto Federal do Paraná. A mesma portaria designou dois servidores para a coordenação e vice-coordenação do CELIF no *Campus*. O CELIF tem por atribuição coordenar e desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação na área de línguas, visando à inclusão social, à diversidade linguístico-cultural e à interculturalidade. O Centro de Línguas está vinculado à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN), com orientações da Pró-Reitoria de Ensino (PROENS), e o desenvolvimento de suas atividades sob supervisão da Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação. Entre as atividades realizadas no *Campus* Colombo até o momento, estão: a capacitação/treinamento de servidores para a realização de testes de proficiência de língua estrangeira; aplicação e fiscalização de teste de proficiência em língua inglesa (TOEIC Bridge); realização de pesquisa para a melhoria das atividades e do ensino de línguas; e participação em eventos formativos específicos dos Centros de Línguas do IFPR. O CELIF do *Campus* Colombo pretende, cada vez mais, fomentar o ensino e oportunizar a aprendizagem de línguas às comunidades internas e externas.

3.6.11 Núcleo Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em Direitos Humanos (NIEPIDH)

O Núcleo interdisciplinar de ensino, extensão, pesquisa e inovação em Direitos Humanos foi criado em 2017 a partir de Chamada Específica do Programa Institucional em Direitos Humanos (PIDH), da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROEPPI), para projetos com temática desenvolvida no campo dos Direitos Humanos. A submissão agregou, inicialmente, três projetos já em desenvolvimento no *Campus* Colombo, sob a proposta de oferecer à comunidade interna e externa ações que viabilizassem o debate sobre Direitos Humanos da Mulheres. O NIEPIDH recebeu por dois anos consecutivos auxílio financeiro, por meio de participação em edital, bem como duas bolsistas para colaborar nas atividades do Núcleo. O interesse do *Campus* é tornar o NIEPIDH permanente, sempre sob a coordenação de servidor docente para que seja mais efetiva a interdisciplinaridade com os processos formativos dos estudantes.

3.6.12 Núcleo de Arte e Cultura (NAC)

O Núcleo de Arte e Cultura foi criado no *Campus* Colombo pela Portaria nº 35/2018 com o objetivo de englobar os projetos ligados ao tema. A Resolução nº 69/2017, que regulamenta o NAC, em seu artigo 4º, define que “Os Nacs têm como finalidade apoiar e fomentar programas, projetos, cursos, eventos, de cunho educativo, cultural, artístico e social de modo a promover a integração entre a teoria e prática na formação dos futuros profissionais, envolvendo Ensino, Pesquisa e Extensão.”

São membros do NAC professores de Arte, Literatura, membros da Biblioteca, SEPAE, entre outros. O NAC encontra-se em fase de implantação e de definição de sua identidade. No ano de 2018, havia seis (6) projetos de extensão e pesquisa vinculados ao Núcleo. Nos anos de 2019 e 2020 foram realizadas reuniões com vistas ao aprimoramento de suas ações.

3.6.13 Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

Os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), do Instituto Federal do Paraná (IFPR), têm o papel institucional de fomentar a formação, a produção de conhecimentos e a realização de ações que contribuam para a valorização da história, das identidades e culturas negras, africanas, afrodescendentes e dos povos originários tradicionais (etnias indígenas) no IFPR e para a superação de diferentes formas de discriminação étnico-racial. A Resolução nº 71, de 20 de dezembro de 2018 regulamenta os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas no âmbito do Instituto Federal do Paraná.

3.6.14 Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE)

O Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE) é um órgão de assessoramento da Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do *Campus*. Atualmente, existe um o conjunto normativo sobre o COPE, constituído integralmente por Resoluções do Conselho Superior (Estatuto - Resolução nº 13/2011-CONSUP e alterações; Regimento - Resolução nº 56/2012- CONSUP; Regimento Interno Comum dos *campi* - Resolução nº 8/2014-CONSUP). A única possibilidade de acrescentar qualquer regulamentação é por meio de edição de regulamento em cada *campi*, no exercício de sua autonomia administrativa.

Compete ao COPE:

- Receber, por meio de processos administrativos, projetos de pesquisa e inovação ou proposta de ação de extensão, conforme modelos estipulados pela Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROEPPi);
- Esclarecer dúvidas e auxiliar os servidores na elaboração e encaminhamento de seus projetos de pesquisa, inovação e ações de extensão, quando solicitado;
- Apreciar e dar parecer consubstanciado aos projetos de pesquisa, inovação ou propostas de ação de extensão, apresentados pelos docentes do *Campus*, que visam à concessão ou à manutenção de tempo integral e dedicação exclusiva;
- Apreciar e dar parecer consubstanciado aos projetos de pesquisa, inovação ou propostas de ação de extensão, apresentados pelos servidores dos *Campus*, que visam auxílios institucionais de pesquisa e inovação ou extensão do tipo bolsas e financiamentos em geral, quando solicitado;
- Assessorar e acompanhar os servidores na execução de projetos de pesquisa, inovação e ações de extensão no âmbito institucional;
- Assessorar a Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação e Direção de Extensão, Pesquisa e Inovação dos *campi* no monitoramento dos projetos de pesquisa, inovação e ações de extensão. Por monitoramento entende-se o acompanhamento da execução do cronograma da proposta, entrega de relatório final e encerramento da ação;
- Receber, analisar e documentar relatórios parciais ou finais dos projetos de

- pesquisa, inovação e ações de extensão;
- Criar e manter atualizado um banco de dados sobre as pesquisas e atividades de extensão do *Campus*, além de manter em arquivo os projetos e os relatórios de pesquisa, inovação e ação de extensão;
 - Encaminhar semestralmente à Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação um relatório consolidado dos projetos de pesquisa e atividades de extensão em andamento ou concluídos.

3.6.15 Seção de Estágios e Relações Comunitárias

A Seção de Estágios e Relações Comunitárias faz a mediação entre discentes do IFPR e as empresas. A seção é responsável por manter o contato com as Organizações ofertantes de estágio e os Agentes de Integração. Viabiliza estágios obrigatórios e não obrigatórios, de acordo com a demanda dos alunos do *Campus* Colombo. Possui profissional responsável pela assinatura dos contratos de estágio. O setor também realiza a divulgação das vagas disponíveis ofertadas pelas empresas.

3.6.16 Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis (SEPAE) e Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)

A Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis está diretamente ligada à Coordenadoria de Ensino e é responsável por auxiliar os docentes e discentes nas ações referentes ao processo de ensino-aprendizagem articulado à Assistência Estudantil.

O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específica (NAPNE) é um núcleo consultivo, propositivo e de assessoramento. É vinculado à SEPAE e coordenado por servidor docente ou técnico. Visa promover e estimular a criação da cultura da educação para a convivência, respeito às diferenças e, principalmente, minimizar as barreiras educacionais, arquitetônicas, comunicacionais, de atitude e tecnológicas.

3.6.17 Secretaria Acadêmica

A Seção de Secretaria Acadêmica (SECAC) é o órgão vinculado à Diretoria de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação responsável pelos processos de Controle e Registro das atividades curriculares e acadêmicas desenvolvidas pelos discentes dos Cursos de Educação Básica, Superior da Educação Profissional e Tecnológica, em consonância com a legislação, as políticas de ensino e normativas internas. Tem como atribuições:

- Cumprir e fazer cumprir as normas e procedimentos institucionais;
- Orientar a comunidade interna e externa sobre questões acadêmicas e curriculares relacionadas aos diversos cursos/programas/atividades ofertados pelo *Campus*, de acordo com a legislação educacional e institucional do IFPR, quando for solicitado;
- Responsabilizar-se pelos serviços relativos à admissão, registro acadêmico inicial, diplomação e certificação dos discentes;
- Acompanhar as atividades de matrícula do discente;
- Zelar pelo controle, guarda e sigilo da documentação escolar/acadêmica dos discentes;
- Receber e dar andamento aos protocolos referentes a solicitações discentes;
- Emitir e responsabilizar-se pela documentação referente à vida acadêmica do

discente;

- Manter atualizado os sistemas de gestão de atividades acadêmicas da Instituição;
- Responder aos Censos Educacionais da Educação Básica, Educação Profissional e Tecnológica e Educação Superior;
- Responder às solicitações encaminhadas pelos superiores hierárquicos, assim como por Órgãos de Controles Internos e Externos, referente aos alunos;
- Formalizar processos de solicitação de registro de Diplomas, tomando as providências cabíveis;
- Emitir e registrar certificados, de acordo com as normativas;
- Assessorar a Diretoria de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação e as Coordenadorias de Ensino/Curso nos assuntos de sua competência;
- Desempenhar outras atividades inerentes à unidade, função ou cargo, não previstas neste manual, mas de interesse da administração.

3.6.18 Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)

O Núcleo de Inovação Tecnológica da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (NIT/PROEPPI) tem o papel de favorecer a criação de um ambiente propício à transferência de tecnologia e para a proteção do conhecimento no IFPR. O NIT/PROEPPI é um órgão diretamente subordinado à AGIF (Agência de Inovação do IFPR). Ele atua como mediador entre o setor privado, o IFPR e a comunidade. Tem como objetivos: explorar a inovação e proteger a propriedade intelectual gerada no âmbito do IFPR; buscar a transferência de tecnologia à iniciativa privada de forma a contribuir para o desenvolvimento sociocultural e tecnológico. No *Campus* Colombo, o NIT está subordinado à Direção Geral, e operacionaliza a Política de Inovação do IFPR por meio de assessoramento técnico do NIT/PROEPPI, nos seguintes aspectos: criação de inovação; proteção da propriedade intelectual; transferência de tecnologia e criação de rede de pesquisadores no âmbito do IFPR.

3.6.19 Subcomissão Permanente de Pessoal Docente (SCPPD)

A Subcomissão Permanente de Pessoal Docente é composta por servidores docentes, nomeados por portaria após vencer processo de escolha feita entre seus pares. Possui regulamentação própria, responde à Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), do IFPR, cujo objetivo é assessorar a Administração Superior para formulação, acompanhamento e execução da política de pessoal docente. São atribuições da SCPPD:

I – Apreciar assuntos referentes a:

- a) avaliação e alteração do regime de trabalho dos docentes;
- b) avaliação do desempenho para a progressão funcional dos docentes;
- c) processos de ascensão funcional por titulação;
- d) processos de incentivo funcional por titulação;
- e) solicitação de afastamento para aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

II – Desenvolver estudos e análises que permitam fornecer subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de pessoal docente e de seus instrumentos, encaminhando-os aos Colegiados Competentes.

III – Emitir pareceres e manifestar-se sobre qualquer assunto relativo à política de pessoal docente.

IV – Apreciar os pareceres emitidos por comissões, comitês e equivalentes relativos a pessoal docente.

3.7 Relação de servidores

3.7.1 Servidores técnicos

Quadro 04 – Relação de servidores técnicos, cargos e respectivas formações

TÉCNICOS EDUCAÇÃO	EM	CARGO	FORMAÇÃO
Alex de Oliveira Chaves		Assistente em Administração	Ensino Médio
Andreza Seixas		Téc. em Assuntos Educacionais	Especialização
Antonio Daudt		Bibliotecário	Graduação
Bruno Eduardo Procopiuk Walter		Psicólogo	Doutorado
Carlos Eduardo Mocelin		Auxiliar de Biblioteca	Especialização
Cassandra Santiago Cardoso Tavares Goes		Auxiliar em Administração	Especialização
Edineia Groszevicz		Pedagoga	Especialização
Everton Barboza Cardoso		Assistente de Alunos	Graduação
Everton Carlos Pinto		Assistente em Administração	Graduação
Fábio de Matos		Assistente em Administração	Ensino Médio
Jefferson Adriano Brunelli		Assistente de Alunos	Graduação
Joana Daic Lopes Nagamoto		Auxiliar de Administração	Graduação
Juliano Alberi dos Santos		Técnico em Contabilidade	Especialização
Luiz Fernando da Rocha		Assistente em Administração	Especialização
Mariana do Amaral Rocha		Assistente em Administração	Graduação
Marianne Heringer Nogueira Zanirato		Pedagoga	Especialização
Marilza da Silva		Assistente em Administração	Mestrado
Marines dos Santos Silveira		Técnica em Secretariado	Graduação
Thiago Medeiros Granato		Técnico em Tecnologia da Informação	Graduação
William Orestes Vitorino de Oliveira		Téc. de Laboratório de Informática	Especialização

3.7.2 Servidores docentes

Quadro 05 – Relação de servidores docentes e respectivas formações

DOCENTE	CARGO	FORMAÇÃO
Ademir Luiz do Prado	Professor EBTT	Mestrado
Alysson Ramos Artuso	Professor EBTT	Pós-Doutorado

Amanda Tavares Naves	Professor EBTT	Mestrado
Ariane Saldanha de Oliveira	Professor EBTT	Mestrado
Benito Eduardo Araujo Maeso	Professor EBTT	Doutorado
Camilla Carpanezi La Pastina	Professor EBTT	Mestrado
Carine Rossane Piasseta Xavier	Professor EBTT	Mestrado
Caroline Mongruel Eleutério dos Santos	Professor EBTT	Doutorado
Carmem Lucia Graboski da Gama	Professor EBTT	Doutorado
Ciro Bachtold	Professor EBTT	Mestrado
Claudia Dell Agnolo Petry	Professor EBTT	Mestrado
Cristian Chayenne Valino Pinheiro	Professor EBTT	Doutorado
Edson Luiz Linczuk	Professor EBTT	Mestrado
Eduard Henry Lui	Professor EBTT	Mestrado
Eduardo Liquio Takao	Professor EBTT	Doutorado
Elaine Cristina Arantes	Professor EBTT	Pós-Doutorado
Emilio Rudolfo Fey Neto	Professor EBTT	Mestrado
Fabio Alligueri dos Santos Silva	Professor EBTT	Doutorado
Felipe Richter Reis	Professor EBTT	Doutorado
Graciele Viccini Isaka	Professor EBTT	Pós-Doutorado
Gustavo Bigetti Guergoletto	Professor EBTT	Mestrado
Gustavo Luis Lopes Silveira	Professor EBTT	Mestrado
Igor Cardoso Pescara	Professor EBTT	Doutorado
Izabel da Silva	Professor EBTT	Mestrado
João Paulo Partala	Professor EBTT	Mestrado
José Arthur Castillo de Macedo	Professor EBTT	Doutorado
Juliana Nunes de Almeida	Professor EBTT	Doutorado
Julio Cesar Gonçalves da Silva	Professor EBTT	Mestrado
Marcio Rodrigo Santos	Professor EBTT	Mestrado
Marco Antonio Benedetti Durigan	Professor EBTT	Mestrado
Marco Antonio Coelho	Professor EBTT	Especialização
Marcos Antonio Barbosa	Professor EBTT	Mestrado
Marcos Dinis Lavarda	Professor EBTT	Mestrado
Maura Aparecida de Paula Santos	Professor EBTT	Mestrado
Michele Rosset	Professor EBTT	Pós-Doutorado
Mirele Carolina Werneque Jacomel	Professor EBTT	Doutorado
Paulo Cesar Medeiros	Professor EBTT	Doutorado
Priscila Célia Giacomassi	Professor EBTT	Mestrado
Richard Jojima Nagamoto	Professor EBTT	Mestrado
Sander Joner	Professor EBTT	Pós-Doutorado
Tiago Wolfgang Dopke	Professor EBTT	Mestrado

3.8 Relação de funcionários terceirizados

Quadro 06 – Relação de funcionários terceirizados

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
Adeilton Rebelato	Oficial de Manutenção	Ensino Fundamental completo
Bruno Mendes Ortega	Vigilante	Ensino Médio completo
Edinei Emanuel de Almeida	Vigilante	Ensino Médio completo

Taça		
Edmilson Ferreira Barbosa	Servente	Ens. Fundamental completo
Geni Marcia de Alcântara Oliveira	Servente	Ens. Fundamental completo
Jucilene Aparecida de Faria	Servente	Ens. Fundamental completo
Rosalina Bestel Brito	Servente	Ens. Fundamental completo
Terezinha Eva de Araújo Meira	Servente	Ens. Fundamental completo

4 PLANO DE OCUPAÇÃO

4.1 Salas de aula

A ocupação das salas de aulas do *Campus* é apresentada no Quadro 7.

Quadro 07 – Ocupação das salas de aula até março/2020.

SALAS DE AULA	TURNO	2020	2021
Sala 01 – Bloco azul	Matutino	INFO2020	INFO2020
	Vespertino	ALIM2017	ALIM2021
	Noturno	ADMSUB2019	ADMSUB2021
Sala 02 – Bloco azul	Matutino	ADM2020	ADM2020
	Vespertino	ADM2020	ADM2020
	Noturno	ADMSUB2020	ADMSUB2020
Sala 03 – Bloco azul	Matutino	INFO2017	INFO2021
	Vespertino	ALIM2018B	ALIM2018B
	Noturno	TALIM2019	TALIM2019
Sala 04 – Bloco azul	Matutino	INFO2019	INFO2019
	Vespertino	ALIM2018A	ALIM2018A
	Noturno	TALIM2020	TALIM2020
Sala 01 – Ginásio	Matutino	INFO2018	INFO2018
	Vespertino	ALIM2019	ALIM2019
	Noturno	TALIM2019	TALIM2019
Sala 02 – Ginásio	Matutino	-	ADM2021
	Vespertino	-	ADM2021
	Noturno	TADS2020	TADS2020
Sala 03 – Ginásio	Matutino	-	-
	Vespertino	ALIM2020	ALIM2020
	Noturno	TADS2019	TADS2019

Fonte: Elaborado pela Comissão.

Legenda:

INFO: Técnico em Informática Integrado

ALIM: Técnico em Alimentos Integrado

ADMSU: Técnico em Administração Subsequente

ADMIN; Técnico em Administração Integrado

PROEJAFIC: Proeja Médio FIC em Assistente Administrativo

TADS: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

TALIM: Tecnologia em Alimentos

4.2 Laboratórios

O Quadro 8 apresenta o planejamento de ocupação dos laboratórios do *Campus*.

Quadro 08 – Planejamento de ocupação dos laboratórios do *Campus*.

LABORATÓRIO	TURNO	2020	2021
Laboratório 1	Matutino	INFO2017	INFO2021

	Vespertino	ALIM2017	ALIM2021
	Noturno	PROEJAFIC2020	TADS2019
Laboratório 2	Matutino	INFO2018	INFO2018
	Vespertino	ALIM2018	ALIM2018
	Noturno	TADS2019	TADS2020
Laboratório 3	Matutino	INFO2019	INFO2019
	Vespertino	ALIM2018	ALIM2018
	Noturno	TADS2020	TADS2021
Laboratório Móvel 1	Matutino	INFO2020	INFO2020
	Vespertino	ALIM2019	ALIM2019
	Noturno	ADMSUB	ADMSUB
Laboratório Móvel 2	Matutino	ADMIN2020	ADMIN2020
	Vespertino	ALIM2019	ALIM2019
	Noturno	-	PROEJAFIC2021

Fonte: Elaborado pela Comissão.

Legenda:

INFO: Técnico em Informática Integrado

ALIM: Técnico em Alimentos Integrado

ADMSU: Técnico em Administração Subsequente

ADMIN: Técnico em Administração Integrado

PROEJAFIC: Proeja Médio FIC em Assistente Administrativo

TADS: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

TALIM: Tecnologia em Alimentos

5 ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DO *CAMPUS*

5.1 Acessibilidade e atendimento educacional especializado (AEE)

O *Campus* Colombo, em consonância com o princípio institucional de promover a inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas, preocupa-se em organizar-se para minimizar as limitações que a infraestrutura do *Campus* ainda possui. Da mesma maneira, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº 9394/96, documento que orienta nossas práticas educacionais, em seu artigo 4º, inciso III, indica que deve haver “atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino”.

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, formado por servidores docentes e técnicos em assuntos educacionais, e vinculado à Seção Pedagógica e Assuntos Estudantis, é parte fundamental do trabalho que deve ser feito para promover a inclusão de todos os estudantes.

Com o objetivo de garantir acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais, bem como o direito individual e social, e sua efetiva integração social, nos termos da Lei nº 7.853/1989, foi planejada a reforma do Bloco Azul com vaga destinada a pessoas com deficiência no estacionamento, rampa e portas padronizadas com mobilidade para pessoas com deficiência física, também um banheiro parcialmente adaptado para cadeirantes. O *Campus* possui, ainda, um teclado baixa visão, quatro fones de ouvido com microfone Headset, duas mesas adaptadas para cadeirante, cinco tablets PC e um notebook para serem utilizados com objetivo da inclusão. Também estão previstas aquisições de artefatos para pessoas com deficiências visuais e auditivas.

A preocupação com a inclusão também se reflete na organização de outros ambientes, como a Biblioteca e Laboratórios, e outras áreas de uso comum.

Com relação aos cursos superiores, a oferta do componente curricular Libras cumpre a orientação da Lei nº 10.436/2002 e do Decreto nº 5.626/2005.

Atualmente, o *Campus* Colombo passa por desenvolvimento e expansão, conforme Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023. Nesse sentido, cumpre registrar que o esforço para tornar os ambientes mais acessíveis faz parte da missão do IFPR, que vem trabalhando pela aquisição de novos e melhores equipamentos, que atendam a comunidade em suas necessidades específicas, para que seja, de fato, uma instituição inclusiva.

5.2 Flexibilidade curricular

O *Campus* Colombo oferta cursos Técnicos de Nível Médio, sendo três Técnicos Integrados ao Ensino Médio e um Técnico Subsequente. O currículo do curso Integrado apresenta maior preocupação da equipe de ensino, pois a abordagem integrada é bastante complexa, requer maior aproximação entre os professores da área técnica e do núcleo básico. Essa postura deve ser explorada nos cursos

Integrados, fazendo com que os estudantes compreendam que o conhecimento não se produz de modo isolado e fragmentado. Isso significa que as tecnologias estão inseridas em contextos que integram linguagens, aspectos sociológicos, definições políticas, territórios, cálculos, e tudo isso pode ser explorado a partir de um objeto de ensino.

No caso do curso Técnico Subsequente e dos cursos Superiores de Tecnologia, a aproximação tem sido feita a partir do diálogo entre os docentes dos componentes curriculares, que propõem o aprofundamento de debates e de pesquisas como forma de integrar e de contemplar seus respectivos conteúdos. Assim, observa-se que os estudantes assimilam com mais clareza o objeto do conteúdo e veem mais significado em desenvolver uma ação no curso.

Os cursos superiores são noturnos e o público é formado por, maioria, trabalhadores. Nesse sentido, a organização curricular e o cronograma das aulas, incluindo as avaliações, têm sido aplicados de forma flexível, a partir do diálogo com os estudantes e as limitações que o calendário acadêmico impõe. Todavia, todas as situações particulares que envolvem o desempenho dos estudantes são analisadas e atendidas visando não prejudicar os próprios estudantes.

5.3 Utilização de tecnologias assistivas

Todas as ações realizadas pela comunidade interna têm como uma de suas finalidades contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural da região. Por isso busca-se justificar a oferta de cada ação no atendimento às demandas que a região possui. Preserva-se a preocupação em garantir que o *Campus* Colombo seja uma instituição inclusiva e preocupada com a justiça social. Por isso, nossos docentes e técnicos propõem, no âmbito de seus Eixos Tecnológicos e Áreas do Conhecimento, o desenvolvimento de tecnologias assistivas, com a finalidade de contribuir para a inclusão de pessoas que necessitam de artefatos para ter melhor qualidade de vida.

5.4 Condições de mobilidade e acesso ao *campus*

Os cursos e demais atividades do *Campus* Colombo ocorrem nos três períodos, sendo necessária a permanência de alguns setores que estão diretamente ligados a essas atividades, como a Biblioteca, Secretaria acadêmica e Seção Pedagógica.

O *Campus* está localizado em uma região com vasta área verde e com baixa densidade demográfica. O acesso de veículos motorizados é fácil, pois a via é asfaltada. No caso do transporte público, o ponto de ônibus mais perto está situado a aproximadamente 450 metros, sendo que o deslocamento até o *Campus* pode ser feito a pé por calçada em um dos lados da via. Cabe ressaltar que os horários do transporte coletivo ainda não estão adequados à rotina do *Campus*, sobretudo no período noturno. Esse tema tem sido frequentemente trabalhado pela Direção do *Campus* junto aos órgãos públicos, para amenizar a incompatibilidade de horários, já que parcela considerável dos estudantes e dos servidores utiliza esse transporte.

5.5 Condições de alimentação para estudantes

Devido à permanência de estudantes no contraturno, o *Campus* reserva um espaço adaptado, com geladeira e dois fornos micro-ondas, para que possam preparar refeições. Todavia, não atende às necessidades dos estudantes. Na área externa, anexa ao Prédio Azul, os estudantes utilizam uma pia alocada em uma churrasqueira desativada. Além disso, há espaços para convivência nos quais os estudantes permanecem quando não estão envolvidos em atividades de ensino, pesquisa ou extensão.

Devido à limitação de espaço físico, não é possível, neste momento, destinar um espaço mais adequado a um refeitório. Esse projeto faz parte da planta do novo bloco didático, com previsão para 2023.

A partir de 2021, o *Campus* fará um estudo detalhado para que seja realizada a licitação da cantina, sendo que a empresa vencedora irá ocupar parte da instalação do *Campus* para comercialização de produtos de gêneros alimentícios nos três períodos (manhã, tarde e noite). Ficará a cargo da empresa vencedora da licitação a reforma/estrutural onde ficará alocada a cantina.

Também deverá ser feito um planejamento em conjunto com os demais *campi* do IFPR, quando serão definidas diretrizes para execução do recurso destinado exclusivamente à alimentação escolar, em atendimento à Lei nº 11.947/2009. Atualmente, o recurso é transformado em auxílio-alimentação, mas não contempla todos os estudantes da Educação Básica.

5.6 Caracterização dos cursos ofertados pelo *campus*

O *Campus* Colombo possui, em andamento, seis cursos presenciais e quatro cursos a distância, nas modalidades Integrado, Subsequente e Superior, conforme as seguintes características:

- Curso Técnico em Administração (criado pela Resolução CONSUP/IFPR nº 27/2019): trata-se de um curso de Nível Médio, modalidade Integrada, com integralização curricular de 3 anos e carga horária total de 3.109 horas. O curso inicia a primeira turma no primeiro semestre de 2020;
- Curso Técnico em Administração (criado pela Resolução CONSUP/IFPR nº 20/2018): trata-se de um curso de Nível Médio, modalidade Subsequente, com integralização curricular de 3 semestres e carga horária total de 1280 horas. O curso forma a primeira turma no ano letivo de 2020;
- Curso Técnico em Informática (criado pela Resolução CONSUP/IFPR nº 49/2014): trata-se de um curso de Nível Médio, modalidade Integrada, com integralização curricular de 4 anos e carga horária total de 3.324 horas. O curso formou a primeira turma em 2019;
- Curso Técnico em Alimentos (criado pela Resolução nº 27/2016): trata-se de um curso de Nível Médio, modalidade Integrado, com integralização curricular de 4 anos e carga horária total de 3.358 horas. O curso formará a primeira turma ano letivo de 2020;

- Curso de Tecnologia em Alimentos (criado pela Resolução CONSUP/IFPR nº 33/2018): trata-se de um curso de Nível Superior, com integralização curricular de 3 anos e carga horária total de 2.603 horas. O curso formará a primeira turma no ano letivo de 2021;
- Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (criado pela Resolução CONSUP/IFPR nº 25/2018): trata-se de um curso de Nível Superior, com integralização curricular de 3 anos e carga horária de 2.102 horas. O curso formará a primeira turma no ano letivo de 2021;
- Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde, na modalidade EAD criado pela Resolução nº 60/2012, com previsão de nova turma para 2020;
- Curso Técnico em Administração, na modalidade EAD, criado pela Resolução nº 56/2010, com previsão de nova turma para 2021;
- Curso Técnico em Logística, na modalidade EAD, criado pela Resolução nº 17/2011, com previsão de nova turma para 2021;
- Curso Técnico em Meio Ambiente, na modalidade EAD, criado pela Resolução nº 59/2010, com previsão de nova turma para 2021.

Os cursos ofertados pelo *Campus* Colombo, em consonância com o Estatuto e o Regimento Geral do IFPR, têm como objetivos:

- I. ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

- IX. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente;
X. preparar as pessoas para exercer plenamente a cidadania (IFPR, Estatuto, 2009).

Além dos Cursos Regulares, o *Campus* Colombo, desde a sua implantação, desenvolve ações de pesquisa, extensão e de formação inicial e continuada em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SEED), Prefeitura Municipal de Colombo, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Secretaria Municipal de Ação Social.

5.7 Quantitativo de estudantes

A distribuição das matrículas referentes ao ano de 2020 pode ser observada de forma mais clara no quadro abaixo:

Quadro 09 – Número de matrículas nos cursos

Curso	Número de alunos matriculados	Período
Técnico Integrado em Administração	40	Matutino com aulas vespertinas em dois dias
Técnico em Administração (Subsequente) - Turma 2019	32	Noturno
Técnico em Administração (Subsequente) - Turma 2020	40	Noturno
Técnico em Alimentos - Turma 2017	26	Vespertino
Técnico em Alimentos - Turma 2018-A	35	Vespertino
Técnico em Alimentos - Turma 2018-B	27	Vespertino
Técnico em Alimentos - Turma 2019	33	Vespertino
Técnico em Alimentos - Turma 2020	39	Vespertino
Tecnologia em Alimentos - Turma 2019	32	Noturno
Tecnologia em Alimentos - Turma 2020	21	Noturno
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Turma 2019	39	Noturno
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Turma 2020	38	Noturno
Técnico em Informática - Turma 2017	35	Matutino
Técnico em Informática - Turma 2018	37	Matutino
Técnico em Informática - Turma 2019	37	Matutino
Técnico em Informática - Turma 2020	39	Matutino

6 INDICADORES

6.1 Extensão, Pesquisa, Inovação e publicações

As ações de extensão, pesquisa e inovação desenvolvidas em 2020 no *Campus Colombo* se distribuem nos seguintes Eixos:

Tabela 01

ATIVIDADE DE EXTENSÃO	DE	NÚMEROS
Projetos de extensão cadastrados		10
Prestação de serviços		02
Publicações		10
Estudantes envolvidos		62
Aprovação em edital interno		07

Tabela 02

ATIVIDADE DE PESQUISA	NÚMEROS
Projetos de pesquisa cadastrados	16
Publicações com qualis	02
Publicações sem qualis	10
Apresentação em evento nacional	10
Apresentação em evento internacional	01
Estudantes envolvidos	32
Grupos de Pesquisa	02
Aprovação em edital interno	09
Aprovação em edital externo	06

Tabela 03

ATIVIDADE DE INOVAÇÃO	DE	NÚMEROS
Registro de patente depositada no INPI		01
Registro de patente concedida pelo INPI		01
Publicação em revista internacional com qualis		01
Estudantes envolvidos		62
Aprovação em edital interno		02
Apresentação em evento		02

Há previsão de oferta de cursos de Pós-Graduação no *Campus Colombo* a partir de 2021, conforme o item que apresenta as metas.

6.2 Biblioteca

Tabela 04

ITENS/ATIVIDADES	NÚMEROS
Acervo	1173
Exemplares	3307
Materiais adicionais	58
Novos usuários	107
Empréstimos	1949

Estes indicadores refletem parcialmente a realidade do setor, ficando restritos ao uso e desenvolvimento do acervo, dados gerenciados e fornecidos pelo software *Pergamum*. A Biblioteca do *Campus* Colombo não dispõe de tecnologias adequadas para aferição dos serviços ofertados pelo setor, especialmente no controle de entrada e saída de usuários.

6.3 Laboratórios

6.3.1 Laboratórios de Alimentos

Tabela 05

LABORATÓRIO	ATIVIDADES REALIZADAS
-Laboratório de Análises Físico-Químicas;	-Aulas práticas de Física; -Aulas práticas de Biologia; -Aulas práticas de Química; -Análise Físico-Química de Alimentos;
-Laboratório de Análises Microbiológicas;	-Análise Microbiológica de Alimentos; -Análise Sensorial de Alimentos; -Práticas de Química Analítica; -Análise Físico-Química;
-Laboratório de Processamento de Alimentos;	-Práticas de Química Geral; -Práticas de Química Orgânica; -Práticas de Tecnologia em Alimentos; -Execução do projeto de pesquisa Desenvolvimento e Análise de Produtos Alimentícios;
-Sala para Análise Sensorial de Alimentos.	-Execução do projeto de extensão Boas Práticas de Fabricação na Manipulação de Alimentos.

6.3.2 Laboratórios de Informática

Tabela 06

LABORATÓRIO	ATIVIDADES REALIZADAS
-Laboratório fixo de Informática com 40 máquinas;	-Desenvolvimento de atividades didáticas (exercícios, provas, entre outras); -Desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão, preparação de seminários e trabalhos diversos;
-Laboratório móvel com 26 notebooks.	-Aulas de programação de computadores, configuração de redes de computadores, desenvolvimento de aplicativos para dispositivos móveis, criação de banco de dados, desenvolvimento

	soluções aplicando robótica.
--	------------------------------

Há 2 laboratórios fixos em fase de instalação, com 40 computadores cada.

6.4 Inclusão social e Assistência Estudantil

A Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis incentiva os discentes a participarem dos programas de Assistência Estudantil do IFPR com base no decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Esses programas, em sua maioria, são voltados àqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Entende-se que determinado indivíduo ou família encontra-se em situação de vulnerabilidade socioeconômica quando é/foi submetido a processos de exclusão, discriminação ou enfraquecimento de seu grupo social, tendo sua capacidade de reação limitada e suas oportunidades para superação restritas. Tal situação é decorrente de desigualdade social e financeira, privação e/ou fragilização de vínculos de pertencimento social ou relacional e afetivos. Para participação nos programas, são priorizados os estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica, sendo que o principal indicador, sem prejuízo de outros fatores sociais e econômicos, é o critério de renda estabelecido legalmente em um 1 ^{1/2} salário (um salário mínimo e meio) per capita.

O IFPR também disponibiliza, através dos recursos da Assistência Estudantil, auxílios para que discentes participem de eventos acadêmicos, esportivos e visitas técnicas, contribuindo de forma significativa para a formação profissional do estudante. Além da divulgação dos editais publicados pela Diretoria de Assuntos Estudantis, a equipe multidisciplinar, formada por pedagogas, técnica em assuntos educacionais, psicólogo e assistentes de alunos, auxilia os estudantes no período de inscrição e também faz o acompanhamento sociopedagógico dos contemplados, a fim de propor ações que visem à permanência e o êxito estudantil.

No ano de 2019, a Assistência Estudantil possui os seguintes indicadores:

Quadro 10 – Indicadores de bolsas e auxílios

PROGRAMA	NÚMERO DE ESTUDANTES CONTEMPLADOS	MÊS/ANO
PBIS	2	04/2019
MONITORIA	1	04/2019
PEA	2	04/2019
PACE	109	04/2019
PACE/VAGAS REMANESCENTES	15	06/2019
PROEJA	3	04/2019
PROEJA/VAGAS REMANESCENTES	2	06/2019

Quadro 11 – Indicadores de bolsas e auxílios

PROGRAMA	NÚMERO DE ESTUDANTES
-----------------	-----------------------------

	DESLIGADOS
PACE	9
PROEJA	1

Referente ao ano de 2020, foram executados recursos dos Programas PACE, PRASE e PRODIGE. Os dados totalizam:

Número de estudantes contemplados com auxílios	79
Total de auxílios pagos	798
Valor total executado	R\$194.060,73

6.4.1 Permanência e êxito

No *Campus*, existe uma Comissão instituída pela Portaria nº 20 de março de 2019 para o acompanhamento da permanência e êxito dos estudantes. Esse grupo deve reunir-se periodicamente para traçar as estratégias que competem ao objeto de trabalho da Comissão.

Tabela 07

Reunião com professores (as) realizadas pela SEPAE	Pautas
Área de Matemática e Suas Tecnologias	-Interdisciplinaridade e sua aplicação nas aulas, temas transversais, espaço para jogos de matemática.
Eixo de Produção Alimentícia	-Projeto Integrador, espaço reservado para planejamento dos professores na Semana Pedagógica e Plano de Ensino interdisciplinar.
Área de Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias	-Temas transversais, plano de ensino interdisciplinar, currículo integrado e projetos integradores.
Eixo de Gestão e Negócios	-Temas transversais nos projetos integradores, integração de todos componentes curriculares do curso e reuniões dos professores das áreas.
Área de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias	-Ementas dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), dificuldade de realizar aulas práticas (devido à quantidade de alunos por turma), interdisciplinaridade, estratégias de ensino.

Tabela 08

Reunião com pais/responsáveis	Pauta
20 de fevereiro de 2019	-Para pais/responsáveis por alunos (as) ingressantes: -Apresentação da Instituição; -Sistema de trabalho com Conceito; -Apresentação e breve fala dos coordenadores, Secretaria acadêmica,

	Biblioteca, SEPAE e APMF.
07 de maio de 2019	-Informes; -Entrega de Boletins; -Conversa individual dos pais/responsáveis com os docentes.
09 de outubro de 2019	-Projeto Político Pedagógico; -Formação de chapa da APMF; -Entrega de Boletins; -Conversa individual dos pais/responsáveis com os docentes.

Entre as ações pedagógicas para promover a permanência e êxito, estão as práticas docentes, conforme descrito abaixo:

- Aulas práticas em laboratórios para vivenciar as discussões teóricas;
- Acesso à produção e análise científicas por meio da leitura e da prática;
- Utilização das redes sociais como ferramenta pedagógica para promover a interação;
- Interdisciplinaridade entre componentes curriculares, otimizando a produção dos estudantes e levando à compreensão da integração entre os conhecimentos;
- Projetos de pesquisa elaborados e desenvolvidos durante as aulas;
- Projetos integradores;
- Estímulo à participação nos eventos do *Campus*;
- Acompanhamento dos estudantes nos horários de atendimento;
- Preparação para o mundo do trabalho e a análise das oportunidades que a área de formação oferece;
- Constante diálogo com o corpo discente para amenizar as dificuldades de aprendizado;
- Divulgação das oportunidades de estágio na área técnica do curso;
- Flexibilização das ações pedagógicas em sala de aula e nas produções dos estudantes, considerando os níveis de dificuldade dos estudantes e suas diferentes limitações;
- Multiplicidade de gêneros acadêmicos para oportunizar que os estudantes possam expressar seu conhecimento em diferentes linguagens;
- Preocupação com a fase de adaptação dos estudantes ao ingressarem nos cursos do IFPR;
- Atividades práticas dinâmicas para consolidar os conhecimentos explanados;
- Oportunidade de recuperação contínua dos conhecimentos e aplicação de diferentes instrumentos de avaliação;
- Contato com a realidade do estudante para a compreensão de suas limitações e adequação à rotina do curso.

6.5 Órgãos colegiados

Os órgãos colegiados do *Campus* Colombo ocupam-se da organização das reuniões e deliberações dos setores afins.

6.5.1 Colégio de Dirigentes do *Campus* (CODIC)

Tabela 09

DATAS DAS REUNIÕES	PAUTAS
24 de julho de 2019	-Apreciação e aprovação da ata da reunião anterior; -Reforma e Mudança para o Prédio Azul; -Relatório da Construção do Bloco Didático; Processo Seletivo do IFPR para 2020; -Mostra de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação do <i>Campus</i> Colombo; -Elaboração do PPP do <i>Campus</i> Colombo; -Matrículas para o Curso FIC Pré-Enem/Vestibular; -Eventos no <i>Campus</i> Colombo; -Processo eleitoral para Reitor(a) e Diretor(a) nos Campi do IFPR; Informes.
08 de agosto de 2019	-Recomposição do CODIC para a escolha dos representantes dos pais de alunos e dos estudantes do ensino médio; -Reforma e entrega do prédio azul; -Construção do bloco didático; -PPC do Curso Técnico em Administração Integrado; -Proposta do Curso FIC para Enem/Vestibular; -Informes.
08 de novembro de 2019	-Aprovação do Calendário Acadêmico para 2020; -Informes.
18 de dezembro de 2019	-Proposta de Convite para Membro da APMF participar das reuniões do CODIC; -Execução Orçamentária e Planejamento para 2020; -Posse do Reitor Eleito e Diretores(as) eleitos(as) do IFPR; -Construção de Bloco Didático no <i>Campus</i> ; -Calendário Acadêmico para 2020; -Desempenho dos Estudantes no JIFPR; -Prêmios Recebidos em 2019 por Estudantes em Eventos Nacionais/Regionais; -Instalação de Monitoramento no <i>Campus</i> ; -Calendário de Reuniões para 2020; -Informes.
12 de agosto de 2020	-Pedido de prorrogação da concessão do uso do ginásio encaminhado à Prefeitura Municipal de Colombo; -Suspensão das atividades presenciais em razão da pandemia e orientações da instituição;
06 de novembro de 2020	-Cronograma das aulas e horários síncronos;
2021	
24 de fevereiro de 2021	-Conselho de Classe dos cursos Técnicos de Nível Médio;
08 de março de 2021	-Apresentação do Relatório das Atividades Práticas não-Presenciais (APNPs);
23 de março de 2021	-Conselho de classe das turmas de cursos Técnicos de Nível

	Médio;
01 de abril de 2021	-Reunião de Colegiado de Tecnologia em Alimentos; Organização curricular do curso; Calendário de compras do Campus;
07 de abril de 2021	-Reunião de Colegiado de Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Organização curricular do curso; Avaliação dos cursos.

6.5.2 Colegiado de Gestão Pedagógica do *Campus* (CGPC)

O Colegiado de Gestão Pedagógica do *Campus* (CGPC) é órgão auxiliar da gestão pedagógica, com atuação regular e planejada na concepção, execução, controle, acompanhamento e avaliação dos processos pedagógicos da ação educativa. O CGPC é coordenado pela Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação e tem como membros a Coordenação de Ensino, as Coordenações de Curso, o Coordenador do NAPNE e uma Pedagoga da SEPAE. As reuniões serão convocadas pela Direção de Ensino com periodicidade ainda a ser definida.

Tabela 10

DATA DA REUNIÃO	PAUTA
23 de maio de 2019	-Transferência para o Bloco Azul; -Fluxo de Processos; -Questões disciplinares/preservação de patrimônio; -MEPI; -Disponibilidade de horários; -Informes.
15 de abril de 2020	-Demandas do ensino no período de quarentena; -Status do SIGAA; -Status da biblioteca; -Demandas da Equipe de Ensino; -Informes.
29 de abril de 2020	-Repasse das informações do Colégio de Dirigentes (CODIR) do IFPR; -Organização do retorno das aulas e possibilidades de trabalho durante a suspensão das aulas; -Férias dos professores; -Aprovação do Processo de Abertura de Curso (PAC) de Tecnólogo em Processos Gerenciais.
04 de maio de 2020	-Consulta interna sobre a minuta de resolução proposta pela Proens sobre a realização de atividades pedagógicas não presenciais durante a suspensão do calendário acadêmico determinada pela Resolução nº 8, de 29 de abril de 2020.
07 de maio de 2020	-Atividades Pedagógicas não Presenciais (APNP).
18 de maio de 2020	-Atividades Pedagógicas não Presenciais (APNP).
02 de junho de 2020	-Parecer da PROGEPE ao pedido de proposta de abertura do Curso Tecnólogo em Processos Gerenciais.
27 de julho de 2020	-Suspensão PROEJA; -Informes sobre as APNPS.
11 de agosto de 2020	-Ajustes no Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Alimentos.

10 de setembro de 2020	<ul style="list-style-type: none"> -Apresentação do formulário do Regime Didático Emergencial a ser preenchido; -Discussão sobre os artigos da minuta de resolução enviada pela PROENS.
02 de outubro de 2020	<ul style="list-style-type: none"> -Data de início das Regime Didático Emergencial (RDE); -Fim do ano letivo de 2020; -Início do ano letivo de 2021; -Plataforma (recomendação do curso para o MOODLE); -Manutenção da estrutura de APNPS para as RDEs; -Manutenção dos Atendimentos Síncronos (Gravação); -Plano de Trabalho Docente; -Plano de Ensino; -Divisão do "Ano Letivo" em Bimestres para lançamento de conceitos; -Reprovações nos cursos semestrais; -Férias dos professores no mês de janeiro.

6.5.3 Colegiados de cursos

Os Colegiados dos Cursos são órgãos consultivos e deliberativos para assuntos de natureza pedagógica, didática e disciplinar, no âmbito de cada curso, tendo como finalidade o desenvolvimento e fortalecimento dos cursos ofertados, assegurando a participação dos segmentos da comunidade escolar.

Os Colegiados dos cursos são compostos: pelos docentes responsáveis pelos componentes curriculares do curso; 01 representante técnico administrativo em educação ligado diretamente ao curso; 02 representantes discentes de turmas distintas. O Colegiado deve ser coordenado por docente e na sua ausência pela Coordenação de Ensino do *Campus*. Devem reunir-se ordinariamente com periodicidade mínima bimestral, por convocação da Coordenação de Curso ou, quando houver necessidade, por convocação da Coordenação de Ensino ou da Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do *Campus*.

Tabela 11

DATAS DAS REUNIÕES	COLEGIADO DO CURSO	PAUTAS
05 de fevereiro de 2019	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-Nivelamento: Português e Matemática. SIGAA, SISRES, LATTES, Biblioteca.
01 de março de 2019	Técnico Integrado em Informática	-Projeto Integrador do Curso Técnico Integrado em Informática.
19 de março de 2019	Técnico Integrado em Informática	-Processo de alteração do PPC.
23 de março de 2019	Tecnologia em Alimentos	-Data da entrega das atividades complementares no primeiro semestre; -Estágio Obrigatório; -Encaminhamento de estudos por motivo de consciência religiosa; -Resultado da enquete realizada na turma pela SEPAE;

		-Primeiras impressões da turma no ponto de vista do professor e perfil dos alunos; -Horário de início e término das aulas; -Informes Gerais.
24 de abril de 2019	Técnico Integrado em Alimentos	-Conselho de Classe.
24 de abril de 2019	Técnico Integrado em Informática	-Conselho de Classe.
07 de maio de 2019	Tecnologia em Alimentos	-Alteração de horário e matriz curricular do curso Superior de Tecnologia em Alimentos para a próxima turma; -Situação da atual turma; -Apresentação do Projeto de Extensão do Professor Sander Joner; -Outros informes.
01 de julho de 2019	Tecnologia em Alimentos	-Conselho de Classe.
01 de julho de 2019	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-Componentes: Colegiado e NDE; -CPA; -Infraestrutura: laboratórios.
04 de julho de 2019	Técnico Integrado em Alimentos	-Conselho de Classe.
04 de julho de 2019	Técnico Integrado em Informática	-Conselho de Classe.
23 de julho de 2019	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-Requerimentos de Transferências Internas ou Externas; -Diário de Classe.
29 de julho de 2019	Técnico Integrado em Informática	-Solicitação de transferência interna.
01 de agosto de 2019	Técnico Integrado em Informática	-Requerimento de transferência interna; -Aprovação de projeto de pesquisa.
27 de setembro de 2019	Técnico Integrado em Alimentos	-Conselho de Classe.
27 de setembro de 2019	Técnico Integrado em Informática	-Conselho de Classe.
09 de dezembro de 2019	Técnico Integrado em Informática	-Conselho de Classe da turma formanda.
13 de dezembro de 2019	Tecnologia em Alimentos	-Atualização do currículo Lattes; -Entrega de diários e Planos de ensino; -Horário de entrada e saída nas turmas; -Oferta dos Cursos de Nivelamento

		de Matemática e Português para 2020; -Oferta de Curso de Nivelamento de Informática para 2020; -Uso dos Laboratório de Alimentos - Sistema de Reservas; -Alunos que ficaram em dependência; -Planejamento Coletivo na Semana Pedagógica; -Comportamento dos estudantes em avaliações; -Outros informes.
13 de dezembro de 2019	Técnico Integrado em Informática	-Reunião Extraordinária de Conselho de Classe da turma formanda.
16 de dezembro de 2019	Técnico Integrado em Alimentos	-Conselho de Classe.
16 de dezembro de 2019	Técnico Integrado em Informática	-Conselho de Classe.
17 de dezembro de 2019	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-Organização do I WTADS; -ENADE; -RNP; Situação acadêmica dos discentes.
08 de março de 2021	Todos os cursos	-Apresentação do Relatório das Atividades Práticas não-Presenciais (APNPs);
01 de abril de 2021	Tecnologia em Alimentos	-Organização curricular do curso; Calendário de compras do Campus;
07 de abril de 2021	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-Organização curricular do curso; Avaliação dos cursos.

6.5.4 Capacitação e formação continuada

A cada início de período letivo, o *Campus* Colombo realiza atividades de formação pedagógica, sob orientação da Pró-Reitoria de Ensino, e equipe de ensino do *Campus*. Acerca deste tema, deve ser compromisso da gestão proporcionar formação sobre os temas transversais e temáticas pertinentes ao cotidiano da escola. O objetivo dessas ações é proporcionar debates pertinentes ao trabalho docente e organização pedagógica dos cursos. A formação continuada é uma preocupação da equipe de ensino, pois o IFPR representa um projeto de formação mais integral para os sujeitos, portanto, os profissionais da educação devem estar atentos às novas linguagens e metodologias, às transformações que o conhecimento produz, às demandas sociais e as transformações que a própria natureza sofre com a intervenção urbana e rural. Devemos compreender, sobremaneira, as múltiplas identidades e o comportamento dos novos sujeitos que se compõem nossa comunidade escolar. Assim, pelo menos duas vezes no decorrer do semestre letivo, será necessário reunir

o grupo de profissionais da educação do *Campus* Colombo para receber formação para esses novos desafios e construir, a cada dia, uma instituição de ensino mais inclusiva.

Tabela 12

FORMAÇÕES REALIZADAS ENTRE 2019, 2020 E 2021	
PERÍODO LETIVO	TEMAS
2019	Avaliação da aprendizagem; Observatório da convivência; Projeto Político Pedagógico (PPP).
2020	Atividades pedagógicas não-presenciais (APNPs).
2021	Esporte; Progressão docente; Avaliação; Planif; Projeto Político Pedagógico (PPP); Livro didático; Observatório da convivência.

6.5.5 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do *Campus* Colombo é um segmento local, constituído por servidores eleitos, que respondem à CPA central. Sua responsabilidade é a de conduzir e sistematizar os processos de avaliação interna, por meio de formulário próprio, e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais da Educação Superior (INEP), em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Além de interromper as atividades de ensino, a pandemia impossibilitou o trabalho de algumas Comissões Locais, como a Comissão Própria de Avaliação (CPA), motivo pelo qual ainda não foram gerados os relatórios do processo de avaliação interna. Com relação aos questionários aplicados aos docentes, ação realizada entre 2016-2018, apresentam os seguintes parâmetros:

Tabela 13

Concepção do instrumento de avaliação	
Eixo 1	Planejamento e avaliação institucional
Eixo 2	Desenvolvimento institucional
Eixo 3	Políticas acadêmicas
Eixo 4	Políticas de gestão
Eixo 5	Infraestrutura

Tabela 14

Respondentes 2016-2017*	
Docentes	61,9%
Técnicos	75%
Estudantes	49,5%

*Não houve processo de avaliação após o período discriminado acima.

6.6 Internacionalização

Com vistas a impulsionar a internacionalização docente e discente, mas também propor diretrizes, normas e concepções de língua, ensino-aprendizagem de línguas, em 2018 no âmbito do IFPR, foi criado um Grupo de Trabalho com o objetivo de construir a política linguística da instituição, tendo a participação e colaboração da coordenação do CELIF - *Campus* Colombo. Posteriormente, o grupo foi nomeado como Comissão Técnica de Trabalho pela Portaria nº 178, de 14 de fevereiro de 2020. De forma a efetivar a internacionalização no *Campus* Colombo, pretende-se promover ações de pesquisa, extensão e ensino de línguas estrangeiras e/ou do português como língua adicional que possibilitem a mobilidade acadêmica e a cooperação internacional.

6.7 Projetos artísticos e culturais

Tabela 15

AÇÕES E PROJETOS CADASTRADOS NO COPE	INÍCIO	DESCRIÇÃO
Projeto de extensão “Canto do Conto”;	2016	Trata-se de uma parceria entre o IFPR Colombo e a Secretaria de Cultura do município na forma de prestação de serviço à comunidade. Atende mais de mil escolares por ano, com idades entre 3 e 12 anos dos Centros de Educação Infantil e Escolas de Colombo.
Projeto Ateliê Livre	2019	Realizou a pintura de um grande mural interno.
Núcleo da Cena	2018	Realizou apresentações nos eventos no <i>Campus</i> .
Atividades culturais durante a Mostra de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação (ME ² PI) e Feira de Inovação Tecnológica (IFTECH).	2019	Exposição de arte.
Show de talentos	2017 a 2019	Apresentações musicais e de dança.
Visitas técnicas	2016 a 2019	os alunos dos cursos Técnicos de Nível Médio visitaram o Teatro Guaíra, o Paço da Liberdade e o Museu Oscar Niemeyer.

6.8 Organização estudantil

Tabela 16

AÇÕES	DESCRIÇÃO
Eleições da Diretoria do Grêmio Estudantil	Em abril de 2019, foi realizada uma assembleia geral para decidir se os alunos aprovariam a decisão do <i>Campus</i> ter um Grêmio Estudantil. Pelo voto da maioria, essa decisão foi aprovada. A eleição foi no dia 11 de abril de 2019 de chapa única, na qual a Inova foi eleita.
Participações em	Organização do Dia do Amor; do Halloween; do Dia do

eventos estudantis	Estudante; do Show de Talentos; do Setembro Amarelo; mobilizações e debates; implantação das lixeiras para a separação correta do lixo; campanha de Natal para arrecadação de brinquedos destinados a crianças carentes.
--------------------	--

6.9 Aprovação, reprovação, evasão e dependências

Os cursos Técnicos Integrados em Alimentos e Informática possuem regime de matrícula anual e já apresentam dados de reprovação, dependência e evasão, conforme tabelas abaixo:

- Técnico Integrado em Alimentos (dados referentes a 2020):

Tabela 17

Componentes anuais	15
Aprovados no ano anterior	124
Reprovados por Nota	7
Reprovados por Falta	1
Em dependência	35
Cancelamento	4
Transferidos	11
Transferência em 2020	12

- Técnico Integrado em Informática (dados referentes a 2020):

Tabela 18

Componentes anuais	15
Aprovados no ano anterior	131
Reprovados por Nota	4
Reprovados por Falta	5
Em dependência	25
Cancelamento	8
Transferência	6
Transferência em 2020	3

No que se refere aos cursos com regime de matrícula semestrais, quais sejam: Técnico Subsequente em Administração, Superior de Tecnologia em Alimentos e Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, os números apresentam o seguinte cenário:

- Técnico Subsequente em Administração (ano de referência - 2019):

Tabela 19

Componentes	10
Aprovados no ano anterior	32
Reprovados por Conceito	2
Reprovados por Falta	0

Trancados	2
Cancelados	5

- Superior de Tecnologia em Alimentos:

Tabela 20

Componentes semestrais	8
Aprovados no ano anterior	31
Reprovações por Nota	09
Reprovados por Falta	0
Trancados	03
Desistências	06

- Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas:

Tabela 21

Componentes semestrais	8
Aprovados no ano anterior	34
Reprovações por Conceito	0
Reprovados por Falta	0
Trancados	2
Desistências	08

6.10 Estudantes com necessidades educativas específicas

De acordo com estudos realizados pela Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis, por meio de pesquisa e coleta de dados realizada em cada curso, o cenário de 2020 do *Campus* Colombo com relação aos estudantes com necessidades educativas específicas era:

Quadro 12 – Relação de estudantes com necessidades educativas específicas

	Pessoas com deficiência	Pessoas com transtorno de aprendizagem
Técnico Integrado em Administração	1	0
Técnico Integrado em Alimentos	0	1
Técnico Integrado em Informática	2	5
Técnico Subsequente em Administração	2	1
Tecnologia em Alimentos	0	0
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	0	0

6.11 Relação aluno/professor (RAP)

Um dos indicadores mais importantes dentro da instituição é a Relação Aluno-Professor (RAP), que calcula o número de estudantes equivalentes (dado que considera quantidade de alunos, carga-horária e peso do curso) por professor. O Termo de Acordo e Metas do MEC prevê uma meta de RAP 20 para o IFPR.

O *Campus Colombo* com número crescente de cursos e alunos, realizou o planejamento para alcançar e superar a meta estabelecida, e vem apresentando significativo crescimento no RAP, como se pode observar no Quadro 13 - RAP *Campus Colombo* 2018-2020, com a expectativa de superação da meta após a integralização dos cursos já iniciados.

Quadro 13 - RAP *Campus Colombo* 2018-2020

RAP presencial	Matrículas Equivalente- RAP Presencial	Professor Equivalente	Exercício
17,63	599,67	34	2020
13,03	377,75	29	2019
12,32	259	21	2018

Fonte: <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br>

7 PRESSUPOSTOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS

7.1 Missão, Visão, Valores e Finalidades

Missão: O *Campus* Colombo, assim como o IFPR, tem a missão de promover a educação profissional e tecnológica de excelência comprometida com as demandas locais, as transformações sociais, a pluralidade cultural e a consciência ambiental e sustentável contribuindo para a formação do cidadão autônomo, crítico e reflexivo, por meio da integração dos conhecimentos.

Visão: Ser referência em Educação Profissional, tecnológica e científica na região, reconhecido pelo compromisso com a transformação social.

Valores:

- Educação de qualidade e de excelência;
- Acesso, permanência e conclusão;
- Ética;
- Sustentabilidade;
- Consciência socioambiental crítica;
- Visão sistêmica;
- Respeito à diversidade cultural;
- Inclusão;
- Valorização das características locais e regionais;
- Democracia participativa e transparência.

7.2 Princípios da gestão democrática e participativa

A gestão democrática e participativa, no âmbito do IFPR *Campus* Colombo, ampara-se na legislação que versa sobre o direito à educação. Por ser um direito social, previsto na Constituição Federal (1988), é nossa obrigação garantir que as decisões envolvam os interessados nas ações do *Campus*. O Art. 205 da Constituição estabelece que “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1988). Da mesma maneira, o Art. 206 inclui entre os princípios básicos para a oferta do ensino: o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas (Inciso III) e a gestão democrática do ensino público (Inciso VI), os quais também aparecem em outros documentos norteadores da educação, como na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 e no Plano Nacional da Educação – Lei Federal nº 13.004/2014. Os mesmos documentos orientam para a definição de normas da gestão democrática do ensino público assegurando a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico com participação da comunidade acadêmica e da comunidade externa.

A Gestão Democrática não se obtém de forma coercitiva, por imposição ou obrigação. É necessário um esforço institucional para que seja possível viabilizar a

participação da comunidade interna e externa no processo de gestão. Na visão de Paro (1986, p. 46): “[...] a participação democrática não se dá espontaneamente, sendo antes um processo histórico em construção coletiva, coloca-se a necessidade de se preverem mecanismos institucionais que não apenas viabilizem, mas também incentivem práticas participativas dentro da escola pública”. Portanto, a legislação não é suficiente para a democratização do ambiente acadêmico, é necessário haver uma cultura de gestão descentralizada, permitindo o diálogo, a inovação e a construção de espaços que possibilitem a participação e colaboração ativa da comunidade acadêmica.

O ambiente escolar é um espaço de ensino, aprendizagem, pesquisa, inovação e empreendedorismo. É lugar de descobertas, de pertencimento, de convívio social e experimentação da diversidade humana, de troca de informações e conhecimentos, de construção coletiva da democracia e exercício da cidadania. Contudo, há a necessidade de conscientização de toda a comunidade, de que todos podem participar dos processos de gestão, das mais variadas formas. No livro *Mais do que gerir, educar: um olhar sobre as práticas de gestão como práticas pedagógicas*, Rodrigues (2004) afirma que o processo educativo humano ocorre de forma ampliada na escola, mas também na família, e em todos os espaços onde há relações sociais, ou seja, todos possuem saberes e podem contribuir. A autora deduz que: “O homem educa e educa-se onde estabelece relações” (RODRIGUES, 2004, p. 2).

A educação escolar também tem a função de auxiliar com a democracia ao formar o cidadão crítico e participativo, nesse sentido, a própria escola deve ser o lugar da prática e vivência da democracia, da autonomia do pensamento, da iniciativa, da liderança e da participação nas decisões (LIBÂNEO, 2013). Libâneo explica, ainda, que o principal meio de assegurar a Gestão Democrática é pela participação dos integrantes da comunidade escolar: “A participação proporciona melhor conhecimento dos objetivos e das metas da escola, de sua estrutura organizacional e de sua dinâmica, de suas relações com a comunidade, e propicia um clima de trabalho favorável a maior aproximação entre professores, alunos e pais.” (LIBÂNEO, 2013, p. 89).

Fica evidente, dessa maneira, que as ações pedagógicas e administrativas de uma instituição de educação devem resultar do trabalho coletivo, coordenado pelos gestores e pautado nos princípios da gestão democrática e participativa.

Considerando-se a estrutura administrativa do IFPR e do *Campus Colombo*, podem-se destacar alguns instrumentos para a efetivação da gestão democrática. No plano do organograma, a Reitoria promove a gestão democrática e participativa por meio dos Conselhos explicitados em seu Estatuto e Regimento Geral. No âmbito do *Campus Colombo*, as ações de gestão buscam envolver comunidade interna e externa de acordo com a natureza da atividade.

No que tange à participação dos pais e responsáveis na gestão, cumpre observar que é interessante o estímulo a uma participação que não seja meramente o acompanhamento dos resultados emitidos nos boletins dos alunos, mas também, a inserção na organização e participação de eventos, em palestras, e, sobretudo, na definição dos aspectos pedagógicos da escola, por meio de conselhos, da inserção na construção do PPP, da presença e exigência de canais de diálogo.

Quanto aos estudantes, uma gestão democrática significa maior participação na construção dos projetos desenvolvidos e dos conteúdos a serem abordados, a institucionalização do protagonismo juvenil, por meio de Centro Acadêmico (com

espaço físico reservado), por exemplo, bem como mais participação nos canais de diálogos entre professores, estudantes, pais, técnicos administrativos e direção.

Aos professores, por sua vez, cabe se apropriar de metodologias de trabalho para atingir com mais êxito as necessidades dos estudantes, na determinação dos rumos em sala de aula; buscar mais diálogo com a diretoria e participação nas decisões quanto à avaliação, metodologia, currículo, assim como uma maior inserção na rotina dos estudantes na escola e contato com os pais. Nesse sentido, é interessante que a direção cumpra a burocracia escolar, para permitir a transparência, abertura para a participação efetiva da comunidade escolar na gestão, bem como o compartilhamento das informações quanto às atividades fim da escola.

A participação dos técnicos administrativos deve ocorrer por meio de grupos deliberativos, que se envolvam, em maior ou menor medida, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, rompendo com o paradigma da educação bancária que pressupõe um sujeito que tudo sabe (o professor) e aquele desprovido de todo o conhecimento (o discente), sendo os demais (técnicos) apenas pano de fundo. Uma educação pautada em princípios democráticos compreende que todos participam da produção do conhecimento, ainda que a partir de posições distintas e com experiências singulares.

Outro princípio a ser priorizado é a escolha das chefias. Deve-se ter em conta que a democracia se produz a partir das discussões e escolhas coletivamente deliberadas. Sendo assim, uma gestão democrática pressupõe, minimamente, que os servidores sejam ouvidos para escolha das chefias (de setor, de coordenações e da direção), e, no melhor dos casos, que os próprios servidores possam escolher diretamente seus chefes assim como fazem para a definição de um Reitor ao invés de um interventor.

O mesmo se aplica quanto às decisões que têm impacto na vida da comunidade acadêmica. É importante que, quanto maior o impacto, maior seja o espaço de participação da comunidade (professores, alunos, técnicos, pais, comunidade e diretores) no debate e escolha dos caminhos a serem seguidos. A gestão democrática pressupõe e, ao mesmo tempo, produz sujeitos ativos, politicamente engajados, debatendo, questionando e construindo juntos um mundo comum que valorize as diferenças e sustente a possibilidade da divergência.

É importante considerar, ainda, no contexto da gestão democrática e participativa, que a instituição educativa se define pelas relações sociais que desenvolve como instituição, devendo buscar o que lhe é específico (o ensino, a pesquisa, a extensão), sem perder de vista o ideal da aprendizagem como direito humano, social e democrático de todos os que a constituem (Conferência Nacional de Educação - Conae, 2010).

Diante do exposto, registre-se que a gestão do *Campus Colombo*, na figura dos cargos de chefia e direção, promova ordinariamente, com frequência semanal ou quinzenal, reuniões que envolvam o maior número possível de servidores para tratar de assuntos pedagógicos, formativos e administrativos, que são intransferivelmente de interesse e responsabilidade de todos que fazem parte da comunidade *Campus Colombo*.

7.3 Princípios filosóficos e metodológicos

Em coerência com os princípios da Constituição Federal de 1988, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, e com a legislação vigente do Instituto Federal do Paraná, o *Campus Colombo*, tem como princípios filosóficos e técnico-metodológicos:

- Educação Pública a todos que necessitam de formação profissional, científica e tecnológica, num projeto de sociedade mais justa e democrática, com respeito às diferenças, valorização da diversidade e empenho pela sustentabilidade, valores humanos e éticos;
- Educação Inclusiva fundamentada no diálogo, na construção coletiva, na defesa da igualdade de oportunidades e na igualdade de condições de acesso para todos, respeitados os limites administrativos e financeiros da Instituição;
- Formação cidadã, aplicada ao mundo do trabalho, no qual os discentes, munidos dos conhecimentos técnicos para o exercício profissional, compreendam seu papel social e sua inserção nas relações laborais formais já estabelecidas;
- Trabalho como o princípio educativo, no qual os discentes desenvolvem sua intelectualidade por meio do método histórico-dialético; compreendam o seu tempo e espaço em relação à natureza, constantemente modificada em suas reações; e produzam ressignificações e mudanças no mundo;
- Articulação do trabalho, educação, ciência, tecnologia e cultura, voltada à autonomia intelectual do discente e à compreensão de que o produto do seu trabalho é o fator que irá impactar na sociedade atual;
- Relação teoria e prática, concebidas e planejadas de forma indissociável na formação profissional do discente, sendo essa articulação a ferramenta pedagógica que fundamenta a visão mais integral da atividade profissional. A práxis, nesse âmbito, orienta o currículo dos cursos e imprime no perfil do profissional a concretude do processo formativo omnilateral;
- Articulação dos conhecimentos, técnico, profissional e cultural, de base científico-tecnológica, em que a prática pedagógica centra-se na reflexão das estruturas sociais, das relações humanas, da historicidade do conhecimento e do próprio desenvolvimento do ser humano;
- Pesquisa como princípio educativo, na qual a concepção de conhecimento pressupõe a relação entre sujeito e objeto, entre quem observa, problematiza e atua/modifica o cotidiano, a si próprio e ao conhecimento adquirido. Decorre da compreensão da teoria dialética do conhecimento, das práxis do homem sobre o mundo e do mundo sobre ele, e da prática social como a fonte do conhecimento.

Os princípios da Educação Profissional e Tecnológica têm como fundamento a LDB, sobretudo no que se refere aos “processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais” (BRASIL, art. 1º, 1996). Com esse direcionamento, Dermeval Saviani (1984), observa:

Sabe-se que a educação é um fenômeno próprio dos seres humanos. Assim sendo, a compreensão da natureza da educação passa pela compreensão da natureza humana. Ora, o que diferencia os homens

dos demais fenômenos, o que o diferencia dos demais seres vivos, o que o diferencia dos outros animais? A resposta a essas questões também já é conhecida. Com efeito, sabe-se que, diferentemente dos outros animais, que se adaptam à realidade natural tendo a sua existência garantida naturalmente, o homem necessita produzir continuamente sua própria existência. Para tanto, em lugar de se adaptar à natureza, ele tem que adaptar a natureza a si, isto é, transformá-la. E isto é feito pelo trabalho. Portanto, o que diferencia o homem dos outros animais é o trabalho. E o trabalho se instaura a partir do momento em que seu agente antecipa mentalmente a finalidade da ação. Conseqüentemente, o trabalho não é qualquer tipo de atividade, mas uma ação adequada a finalidades. É, pois, uma ação intencional (SAVIANI, 2011, p. 11).

A compreensão de que a educação é um dos principais fatores que determinam a vida dos sujeitos em sua humanização e formação profissional perpassa as concepções que balizam nosso trabalho pedagógico. A educação produz a experiência humana na sua relação com a natureza e se situa na categoria de trabalho não-material, conforme Saviani (2011), dividida em duas modalidades:

A primeira refere-se àquelas atividades em que o produto se separa do produtor como no caso dos livros e objetos artísticos. Há, pois, nesse caso, um intervalo entre a produção e o consumo, possibilitado pela autonomia entre o produto e o ato de produção. A segunda diz respeito às atividades em que o produto não se separa do ato de produção. Nesse caso, não ocorre o intervalo antes observado; o ato de produção e o ato de consumo se imbricam. É nessa segunda modalidade do trabalho não-material que se situa a educação (SAVIANI, 2011, p. 12).

Nesse sentido, a atividade de ensino é “inseparável da produção desse ato e de seu consumo” (SAVIANI, 2011, p. 12). Diferente de um trabalho voltado para a produção material, “o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2011, p. 12). Por isso a dimensão “trabalho” deve ser um dos princípios educativos. A formação dos estudantes deve ser crítica e com vistas à transformação do seu meio, tal como concebe Gramsci quando define o intelectual orgânico na sociedade e a formação omnilateral.

Considerando a natureza na nossa instituição, devemos ser, necessariamente, cumpridores daquilo que a legislação estabelece para a educação no Brasil. Desde o direito humano garantido na Constituição Federal, passando pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que apresenta orientações para os processos formativos nas instituições de ensino brasileiras, até as normativas circunscritas à Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

No campo teórico e metodológico, os pressupostos da educação se materializam em ações que promovem a solidariedade humana, o pleno desenvolvimento do sujeito, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. A proposta pedagógica do *Campus* Colombo se inscreve num projeto de sociedade mais justa e democrática, com respeito às diferenças,

valorização da diversidade e empenho pela sustentabilidade, valores humanos e éticos que se busca projetar em suas ações curriculares. A compreensão é a de que essa é a responsabilidade dos Institutos Federais, conforme orienta a Lei nº 11.892/2008.

Para cumprirmos a responsabilidade social de ofertar formação humanista e crítica, e contribuir para uma sociedade mais igualitária, é necessário ter em vista um profissional atento às demandas sociais, que compreenda os processos tecnológicos da sua área e saiba analisar e interpretar os impactos sociais gerados a partir da sua produção e, ainda, transformá-la. Também é fundamental que esse profissional desenvolva atitudes cidadãs aplicadas ao mundo do trabalho, compreendendo a importância do trabalho coletivo e do respeito ao ser humano. Portanto, na formação desse profissional deve-se configurar a preocupação com as novas subjetividades, para a análise de conjunturas, para os enfrentamentos e para o respeito, todos elementos que revelam os desafios sociais pelos quais os sujeitos passam, mais ou menos conscientes das transformações próprias da natureza e dos suportes tecnológicos. Tal movimento é necessário para que o sujeito, munido das técnicas de sua profissão, compreenda seu papel social e sua inserção nas relações sociais formais já estabelecidas. Neste contexto, entende-se que a educação formal contribui significativamente para a liberdade, para a formação cultural, para o desenvolvimento de capacidades intelectuais individuais e coletivas.

O perfil do profissional que se almeja fundamenta-se na concepção de trabalho como o princípio educativo, categoria presente no documento que estabelece as diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica dos Institutos Federais, da mesma maneira que a pesquisa, a extensão e a inovação devem ser tratadas como processos formativos articulados ao trabalho. Isso demonstra que a concepção de educação pensada para os Institutos Federais surge de uma análise crítica da sociedade, baseada na realidade que o país enfrenta, sobretudo no interior do país. Por esse motivo, compreende-se a necessidade de se trabalhar a partir da pedagogia histórico-crítica, com base no método histórico e dialético de construção do conhecimento.

Assim, o trabalho deve ser o ponto de partida e chegada para observarmos e compreendermos as transformações da natureza e do homem. Segundo Schelesener (2013), a escola tem o papel de formar para e pelo trabalho, por isso deve possibilitar as condições de emancipação a partir do desenvolvimento do pensamento autônomo, identificando as possibilidades de compreensão do todo e as contradições na realidade social e política.

O desenvolvimento intelectual, no âmbito do método histórico e dialético, não se dá de modo isolado. É preciso compreender que o ser humano pensa e atua num tempo e espaço e, nessa relação com a natureza, é constantemente modificado em suas reações. Ao produzir mudanças no mundo, os aspectos culturais e tecnológicos absorvem as transformações e se ressignificam. Daí a necessidade de se compreender que toda ação educativa, que produz impacto na realidade, torna-se trabalho.

A partir das dimensões trabalho, educação, ciência, tecnologia e cultura, chegue-se à compreensão de que o produto do trabalho é o fator que irá impactar na sociedade e, portanto, é necessário que a prática e a teoria sejam concebidas e planejadas de forma indissolúvel na formação do profissional, sendo essa articulação a ferramenta pedagógica necessária à EPT e que fundamentará uma visão mais

integral da atividade profissional. Nesse sentido, Sanchez Vázquez (2011) discorre sobre as capacidades humanas de ser espiritual e sensível, natural e humano, teórico e prático, objetivo e subjetivo, e, por isso, o ser humano em sua vivência é a própria expressão das práxis. Saviani (2011), da mesma maneira, afirma que a prática se alimenta da teoria e a teoria deriva da prática. A práxis, nesse âmbito, orienta o trabalho docente e é a representação da formação do processo formativo omnilateral.

Partimos do pressuposto de que a educação omnilateral abrange a formação e a emancipação em vários sentidos humanos. Que ela deve levar em consideração todos os lados ou dimensões que constituem as especificidades do ser humano. A formação omnilateral revela ao sujeito a cultura e as relações de poder nela presentes, de modo que se reconheça as alienações, identidades socialmente construídas e formas de dominação, entre outras práticas humanas. Todas as condições objetivas e subjetivas que envolvem a vida, como a cultura, intelectualidade, afetividade e estética. E que ela se desenvolve e se expressa não por uma essência abstrata, mas pelo processo formativo que cada um constrói individualmente a partir do trabalho e suas múltiplas relações (FRIGOTTO, 2010).

Conscientes da necessidade de formação humanista e crítica do indivíduo, entendemos a importância da análise dos impactos do capitalismo e da retórica liberal na produção do conhecimento, compreendemos o poder de exclusão resultante destes sistemas bem como sua precariedade para regular os direitos fundamentais. Silva (2015, p. 16) alerta para a importância de “identificar e tornar visível o processo pelo qual o discurso neoliberal produz e cria uma “realidade” que acaba por tornar impossível pensar e nominar uma outra “realidade”. Os conflitos da escola na formação do trabalhador atual, por vezes, oferecem um modelo de educação dualista e fragmentária. Em uma perspectiva mais ampla, os pressupostos do trabalho pedagógico realizado no *Campus Colombo* visam à construção de um processo educativo que compreende e avalia a estrutura econômica, o processo de produção, as mudanças tecnológicas, os processos de divisão do trabalho, a produção da força de trabalho a fim de definir os próprios objetivos e valores de formação profissional tendo como referência o ser humano, o ser social. Thomas Popkewitz (2008) denomina por “epistemologia social” um conjunto de noções, categorias e expressões com os quais pensamos e percebemos a sociedade e o próprio processo pedagógico. É primordial adotar esse método para se discutir os discursos hegemônicos da modernização, globalização, privatizações e males da administração pública que, segundo Silva (2015) obscurecem a memória social, suprimem a educação pública, deslocam o discurso da igualdade e impossibilitam a participação coletiva. Assumimos a educação como um campo de produção de conhecimento e de vida baseado nas condições de existência, na história e no próprio ser humano. Reafirmamos o papel da educação em geral, da educação profissional e tecnológica e dos docentes na configuração da política pedagógica.

No plano dos conteúdos, aprendizagem e saberes, os cursos devem fundamentar-se na articulação dos conhecimentos técnico, profissional e cultural. Nas relações entre trabalho e base científico-tecnológicas, a prática pedagógica centra-se na reflexão das estruturas sociais, das relações humanas, da historicidade do conhecimento e do próprio desenvolvimento do ser humano. As práticas pedagógicas desenvolvidas no Ensino Profissional e Tecnológico tem como base a sistematização dos conhecimentos trazidos pelos estudantes, a resignificação destes

conhecimentos e a compreensão da realidade e a apropriação dos signos e elementos que integram as relações entre as pessoas e o mundo.

A concepção de conhecimento pressupõe a relação entre sujeito e objeto, entre quem observa, problematiza e atua/modifica o cotidiano, a si próprio e ao conhecimento adquirido. Decorre da compreensão da teoria dialética do conhecimento, das práxis do homem sobre o mundo e do mundo sobre ele, e da prática social como a fonte do conhecimento.

Os processos pedagógicos devem ser construídos a partir das situações de aprendizagem que aproximem educação, ciência, trabalho, tecnologia e cultura e que produzam ação construtiva e criadora substituindo a certeza pelo questionamento, o engessamento pela flexibilidade, a recepção passiva pela atividade permanente na elaboração de novas sínteses que possibilitem a construção de novos aprendizados. Deve-se também valorizar a dimensão humana, a socialização entre o conhecimento conjuntural e a biografia dos seres humanos trazidos nas suas histórias de vida. O currículo será um espaço de fala, conversa, diálogo e pensamento sobre os objetos, saberes diversos e a vida. Um espaço de criação coletiva, questionamento, ressignificações a partir da relação entre professor e estudante, e de aprendizado.

As práticas pedagógicas desenvolvidas devem sistematizar os conhecimentos trazidos pelos estudantes, por meio dos seguintes processos:

- ressignificação destes conhecimentos;
- compreensão de realidade;
- apropriação dos signos e elementos que integram as relações entre as pessoas e o mundo;
- avaliação constante do processo pedagógico a partir das situações de aprendizagem que promovem a indissociabilidade entre educação, ciência, trabalho, tecnologia e cultura.

Nessa perspectiva, os processos de ensino-aprendizagem constituem-se como fenômenos complexos, relacionais, dialéticos e compartilhados, fenômenos coletivos, de questionamento, de ressignificação e interpretação da realidade por meio da relação entre os sujeitos, em que o processo educativo passa a ser visto sob a perspectiva de teia, rede, de interconexão, de inter-relacionamento, no qual o estudante é visto como um ser único, indiviso, integral, autor de sua própria história e dotado de inteligências múltiplas.

Para tanto, a construção deste processo pedagógico pressupõe princípios básicos: a **reflexão crítica** dos estudantes sobre a sua aprendizagem. E será por meio da reflexão crítica durante as discussões e o processo educativo que os estudantes analisam suas produções, elaboram argumentos para sustentar suas próprias opiniões por meio da atenção, categorização, seleção e do julgamento e optam em refazê-las sempre que julgam necessário. A partir desse momento, o estudante assume a responsabilidade na planificação, na organização e na avaliação da sua aprendizagem.

Com isso, aprimora o conhecimento produzido favorecendo o desenvolvimento da **autonomia**. Este princípio está diretamente ligado à escolha da forma de organizar a aprendizagem na busca de formas diferentes de aprender. Assim, organizam seus próprios estudos, buscando fontes de informação e conhecimento, e construindo um saber ligado aos seus próprios objetivos de aprendizagem, por meio da **pesquisa**. Este princípio configura-se como condição fundamental para a conquista da

autonomia intelectual do estudante. Para tanto, serão estimulados a aprender a pesquisar e a dominar diferentes formas de acesso às informações, além de desenvolver sua capacidade crítica de avaliar, de reunir e de organizar informações muito mais relevantes.

Contudo, durante o processo de ensino-aprendizagem é necessário um olhar individualizado para cada estudante. O princípio da **singularidade** é estabelecido pelo acompanhamento próximo e contínuo de cada estudante, respeitando as suas particularidades, permite ver mais detalhadamente onde o estudante está, onde pode chegar e quais estratégias possibilitam ao processo ser mais efetivo e que o próprio estudante participe ativamente da construção do seu conhecimento.

Numa ação gradual de reflexão crítica, autonomia, pesquisa e singularidade, os estudantes são conduzidos a avaliar permanentemente seu progresso, favorecendo o exercício da **autoavaliação** durante o processo de pesquisa, tomando como referência, os objetivos de aprendizagem, bem como os critérios estabelecidos de avaliação. Com isso, o trabalho pedagógico e a avaliação deixam de ser responsabilidade exclusiva do professor e a parceria torna-se um princípio norteador da ação educativa por meio da colaboração e da interação entre professor e estudante.

A **colaboração** favorece a parceria entre professor e estudante, minimizando as ações e atitudes verticalizadas e centralizadoras. O desenvolvimento dessa ação colaborativa implica em planejamento, desenvolvimento de ações comuns, o estabelecimento de conexões, reflexão sobre o processo juntos e impulsionando à aprendizagem coletiva e ao conhecimento individual, por meio dos conceitos da interajuda, partilha, discussão, interação e em um fim comum para a aprendizagem e a construção do conhecimento.

Por fim, a ação colaborativa promovida pela **interação** caracteriza-se como um dos fatores mais importantes para o sucesso ou fracasso do processo de aprendizagem, em que a comunicação, a interação e a interatividade tornam-se elementos basilares para que o processo de aprendizagem e ensino aconteça. Ou seja, a metodologia de ensino será constituída por práticas pedagógicas desenvolvidas com o propósito de atingir os objetivos a que o curso se propõe e por ações educativas, um processo planejado e intencional, não apenas no aspecto cognitivo, mas também nos aspectos afetivos e sociais, em uma perspectiva emancipatória e de destaque dos sujeitos envolvidos.

8 PLANEJAMENTO

8.1 Plano de ação do *Campus*

Os aspectos que são considerados no Plano de Ação do *Campus* Colombo são: gestão escolar democrática; acesso, permanência e êxito estudantil; ambiente educativo e formação dos servidores; e preocupação com o atendimento às necessidades de desenvolvimento regional. Essa compreensão mostra os grandes desafios que precisamos enfrentar, de tal modo que, a partir do planejamento interno, pretende-se realizar as seguintes ações na instituição:

- Comunicação: desenvolver uma mesma linguagem entre todos os segmentos dentro do *Campus* diante das reais necessidades da comunidade escolar e diagnosticar quais as questões que refletem negativamente dentro do *Campus*;
- Participação dos servidores: atingir índices mais elevados de participação tanto nos colegiados de curso, como nas discussões pedagógicas e administrativas convocadas por equipes de gestão (de ensino ou administrativa) e envolver a comunidade escolar nas tomadas de decisão, elaborar estratégias de convocação dos servidores e estipular data fixa para reuniões periódicas;
- Acesso, permanência e êxito estudantil: atingir índices mais elevados de acesso, permanência e êxito dos estudantes; incentivar a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada para verticalizar o ensino; aperfeiçoar a divulgação dos cursos ofertados na instituição, propor a Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis em conjunto com o corpo docente o acompanhamento dos estudantes ao longo da sua trajetória no *Campus*, para criar vínculos mais fortes; e desenvolver em conjunto com toda a equipe de ensino formação pedagógica aos docentes;
- Participação da comunidade escolar: resgatar a credibilidade do processo ensino-aprendizagem tornando a comunidade mais ativa na resolução de problemas da instituição (pedagógico e administrativo), articular a efetiva participação da Associação de Pais, Mestres e Funcionários do *Campus* Colombo e do Grêmio Estudantil, realizar reuniões periódicas com os responsáveis pelos alunos menores de idade e também com os alunos de graduação e subsequente.

A Direção Geral, Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão e a Direção de Planejamento e Administração do *Campus* acrescentarão melhorias ainda necessárias e à democratização e à consolidação da unidade escolar, propiciando qualidade ao ensino através do compromisso com o processo pedagógico, possibilitando, assim, a formação de um cidadão crítico, autônomo, participativo e atuante na sociedade da qual faz parte.

8.2 Plano de gestão democrática e participativa

Trabalhar na perspectiva da gestão democrática e participativa significa para o *Campus* Colombo alcançar mudanças positivas, proporcionar um clima favorável na comunidade e continuar consolidando a história do nosso trabalho na região. Não se deve tolerar a relação vertical, impositiva e sem diálogo, mas o trabalho coletivo, no qual todos evoluem e constroem suas identidades, assumem – sem exceção – a

responsabilidade sobre a missão do IFPR, sendo colaborativo e pró-ativo.

Para continuar a promover uma gestão democrática e participativa deve-se garantir:

- a participação dos servidores na elaboração dos documentos administrativos e pedagógicos do *Campus*;
- a participação da comunidade escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes;
- o estímulo à criação e permanência das agremiações estudantis e APMF;
- a cultura de reuniões em dias fixos e com maior frequência para discutir e tomar decisões importantes na rotina escolar do *Campus*.

8.3 Plano de permanência e êxito

A promoção da permanência e do êxito se darão por meio do fortalecimento da equipe multidisciplinar do *Campus* que deverá, em conjunto com a direção de ensino e coordenações de ensino e de cursos, elaborar, acompanhar e avaliar ações de assistência estudantil. Ocorrerá pela implementação de atividades complementares com o intuito de promover a participação de todos os discentes que ingressam na instituição. Pela manutenção de aulas de atendimento, pela recuperação paralela e contínua e o atendimento ao discente do *Campus*.

Também pela organização de atividades esportivas e culturais voltadas à comunidade interna e externa. Incentivo e apoio à participação de docentes, técnicos e discentes em projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação desenvolvidos no *Campus*, no IFPR e demais instituições parceiras. Fortalecimento de parcerias que possibilitem a integração IFPR *Campus* Colombo - Empresas - Comunidade visando promover o ingresso dos discentes no mundo do trabalho. Pela criação de espaços adequados para alimentação dos discentes no/do *Campus*.

8.4 Plano de formação continuada

- Realizar a cada início de semestre letivo a Formação Pedagógica orientada pela PROENS;
- Realizar anualmente pelo menos três encontros para promover a formação continuada dos professores, cujos temas estejam relacionados à prática docente e às demandas da Educação Profissional e Tecnológica, como os temas transversais, currículo integrado, avaliação do processo ensino-aprendizagem, entre outros.

8.5 Programa de acompanhamento ao egresso

- Criar lista de e-mails com contatos das turmas concluintes, com o objetivo de convidá-los para participar dos eventos do *Campus*;
- Criar sistema de coleta de dados dos egressos para analisar sua entrada em campos de trabalho e desenvolvimento da profissão;

8.6 Ações de educação de jovens e adultos

Conforme previsto na lei de Criação dos Institutos Federais, que estabelece o

percentual mínimo de oferta de Cursos Técnicos, a proposta do PROEJA MÉDIO FIC em Assistente Administrativo auxiliará o *Campus* na adequação ao previsto na Lei nº 11.892/2008 e no Termo de Acordos e Metas.

Quadro 14 – percentual de oferta do Proeja

CURSO		2020		2021		2022		2023	
		VAGAS	%	VAGAS	%	VAGAS	%	VAGAS	%
PROEJA	FIC MÉDIO	0	0	40	9,5	40	9,5	40	9,5
	INTEGRAD O	0	0	-	0,0	-	0,0	-	0,0

A proposta do curso EJA/EPT - Médio FIC em Assistente Administrativo é auxiliar o *Campus* na adequação ao previsto na Lei nº 11.892/2008 e no Termo de Acordos e Metas. Assim, o eixo tecnológico Gestão e Negócios tem como prospecção a criação e a articulação de cursos em diferentes níveis e modalidades.

8.7 Ações de assistência estudantil

A Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis incentiva os discentes a participarem dos programas de Assistência Estudantil do IFPR com base no decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. A Política Nacional da Assistência Estudantil tem como finalidade ampliar as condições de acesso, permanência e êxito de estudantes no IFPR. Em atendimento ao dispositivo, são planejadas ações que buscam aprimorar o desenvolvimento intelectual e humano da comunidade acadêmica contemplada pelos benefícios, sobretudo porque estão articuladas ao tripé ensino, pesquisa e extensão.

Esses programas, em sua maioria, são voltados àqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Entende-se que determinado indivíduo ou família encontra-se em situação de vulnerabilidade socioeconômica quando é/foi submetido a processos de exclusão, discriminação ou enfraquecimento de seu grupo social, tendo sua capacidade de reação limitada e suas oportunidades para superação restritas. Tal situação é decorrente de desigualdade social e financeira, privação e/ou fragilização de vínculos de pertencimento social ou afetivo-relacionais. Para participação nos programas, são priorizados os estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica, sendo que o principal indicador, sem prejuízo de outros fatores sociais e econômicos, é o critério de renda estabelecido legalmente em um 1 ^{1/2} salário (um salário mínimo e meio) *per capita*.

O IFPR também disponibiliza, através dos recursos da Assistência Estudantil, auxílios para que os discentes participem de eventos acadêmicos, esportivos e visitas técnicas, contribuindo de forma significativa para a formação profissional do estudante. Além da divulgação dos editais publicados pela Diretoria de Assuntos Estudantis, a equipe multidisciplinar, formada por pedagogas, técnica em assuntos educacionais, psicólogo e assistentes de alunos, auxilia os estudantes no período de inscrição e também faz o acompanhamento sociopedagógico dos contemplados a fim de propor ações que visem a permanência e o êxito estudantil.

8.8 Metas de ensino

8.8.1 Ensino Médio Técnico

A partir de 2021, o objetivo é ofertar 160 vagas anuais para os Cursos Técnicos Integrados, sendo 40 (quarenta) vagas para os Cursos: Técnico Integrado em Informática; Técnico Integrado em Alimentos e Técnico Integrado em Administração. Além disso, ofertar 40 (quarenta) vagas para o Curso Técnico Subsequente em Administração. A partir de 2023, manter as vagas ofertadas em 2021 e 2022, e oferecer 40 (quarenta) vagas anuais para o Curso Técnico em Serviços Públicos Integrado ao Ensino Médio e 40 (quarenta) vagas anuais para o Curso Técnico em Agroecologia. Pretende-se também ampliar para 80 (oitenta) vagas a oferta para o Curso PROEJA Médio FIC em Assistente Administrativo. A partir de 2024, manter as vagas ofertadas em 2023 e oferecer 40 (quarenta) vagas anuais para o Curso Técnico em Programação de Jogos Digitais Integrado ao Ensino Médio. A seguir quadro-resumo da oferta de vagas por exercício:

Quadro 15 – Previsão de oferta de vagas

Curso	2021	2022	2023	2024
Técnico em Informática Integrado	40	40	40	40
Técnico em Alimentos Integrado	40	40	40	40
Técnico em Administração Integrado	40	40	40	40
Técnico em Serviços Públicos Integrado	-	40	40	40
Técnico em Agroecologia Integrado	-	-	40	40
Técnico em Jogos Digitais Integrado	-	-	-	40
Técnico em Administração Subsequente	40	40	40	40
PROEJA Médio FIC em Assistente Administrativo	40	40	80	80
TOTAL	200	240	320	360

8.8.2 Educação de jovens e adultos

Para o curso EJA/EPT - MÉDIO FIC em Assistente Administrativo serão ofertadas 40 vagas por ano a partir de 2021. O tempo de conclusão do curso será de 18 (dezoito) meses.

8.8.3 Ensino Superior

Em 2021, oferecer 40 (quarenta) vagas para o Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) e 40 (quarenta) vagas para o Curso de Tecnologia em Alimentos. A partir de 2022, além das vagas já citadas, oferecer 40 (quarenta) vagas anuais para o Curso de Licenciatura em História. A partir de 2023, além das vagas já citadas, oferecer 120 (cento e vinte) vagas anuais, sendo 40

(quarenta) vagas para o Curso de Tecnologia em Gestão Pública, 40 (quarenta) vagas para o Curso de Licenciatura em Pedagogia e 40 (quarenta) vagas o Curso de Engenharia da Computação. A partir de 2024, além das vagas ofertadas em 2022, pretende-se oferecer 40 (quarenta) vagas para a Licenciatura em Matemática. A seguir quadro-resumo da oferta de vagas por exercício:

Quadro 16 – Previsão de oferta de vagas

Curso Superior	2021	2022	2023	2024
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	40	40	40	40
Tecnologia em Alimentos	40	40	40	40
Tecnologia em Gestão Pública	-	-	40	40
Licenciatura em História	-	40	40	40
Licenciatura em Pedagogia		-	40	40
Licenciatura em Matemática	-	-	-	40
Engenharia da Computação	-	-	40	40
TOTAL	80	120	240	280

8.8.4 Pós-graduação

A partir de 2022 oferecer anualmente 30 (trinta) vagas para a Pós-Graduação em Formação de professores e 30 (trinta) vagas para a Pós-Graduação em Gestão e Negócios, conforme estudos de viabilidade e detalhado no quadro-resumo da oferta de vagas por exercício:

Quadro 17 – Previsão de oferta de vagas

Pós Graduação		2022	2023	2024
Na área de Gestão e Negócios		30	30	30
Na Formação de Professores		30	30	30
TOTAL	-	60	60	60

8.8.5 Produção artística e cultural

No que se refere às ações de cultura, pretende-se fortalecer e ampliar as ações do Núcleo de Arte e Cultura. Estas ações podem ser realizadas durante as atividades de ensino ou extensão. É imprescindível criar e manter uma agenda cultural gratuita na forma impressa ou mural. São importantes ações de ocupação de espaços do *Campus* e do seu entorno, por meio de pinturas de murais, poesias, instalações, entre outras. Também é necessário dar continuidade e ampliar as visitas técnicas a espaços culturais, pois são extremamente significativas para os discentes.

No âmbito da Educação Física e das Atividades Esportivas, pretende-se, em 2020, ampliar a oferta à comunidade interna e externa de treinamentos de diversas modalidades esportivas, individuais e coletivas, que possibilitem a participação de seus integrantes em eventos esportivos diversos e também possam culminar, com a revelação de novos talentos esportivos.

Com o retorno das atividades presenciais, interrompidas pela pandemia do novo coronavírus, além de manter as competições e realização de amistosos e torneios, pretende-se ampliar a participação dos nossos alunos nos Jogos dos Institutos Federais da Região Sul e nos Jogos Nacionais dos IF's.

8.8.6 Acolhimento e valorização das diversidades

Desenvolver anualmente, conteúdos sobre gênero, sexualidade e raça; atividades que sensibilizem a comunidade interna à equidade, ao respeito e à valorização dos seres humanos. Realizar as ações de acolhimento e adaptação dos discentes e servidores ingressantes do *Campus* a cada início de semestre. A partir de 2021, promover anualmente, no mínimo 01 (uma) ação de conscientização, valorização e respeito à diversidade; realizar anualmente, no mínimo 01 (um) Ciclo de Debates que promovam a construção de uma cultura de respeito às diversidades; envolver alunos/as, servidores e famílias/comunidade em discussões/eventos a respeito da diversidade e seus dilemas, buscando sempre a transformação da escola em um lugar da liberdade, do respeito e da boa convivência; desenvolver anualmente, no mínimo, 01 (um) projeto sobre o respeito no *Campus* Colombo, para que a diferença não seja tratada na óptica da exclusão (inclusive travestida por meio do discurso da tolerância), do desrespeito e da violência. A partir de 2022, criar o Espaço de Convivência do *Campus* Colombo. Promover anualmente, no mínimo 01 (uma) ação pedagógica que aborde as temáticas relacionadas aos Direitos Humanos, com vistas na melhoria da qualidade de vida de minorias, tais como mulheres, indígenas, negros, LGBTQI+, e pessoas com necessidades específicas na comunidade colombense e demais regiões; promover ao longo do ano atividades de conscientização e luta no campo dos Direitos Humanos; promover as ações do Núcleo Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Inovação em Direitos Humanos do *Campus* Colombo, visando a sensibilização e o fortalecimento dos temas ligados à área de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial. Fortalecer o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas no *Campus*.

8.8.7 Meio ambiente

Propiciar o debate sobre Meio Ambiente no *Campus*, por meio dos temas transversais e de atividades relacionadas aos projetos e eventos. Em parceria com o Grêmio Estudantil, manter a ação de separação do lixo orgânico e reciclável em todos os ambientes do *Campus*, bem como a conscientização do uso moderado de plásticos. Intensificar o debate sobre preservação do meio ambiente por meio de palestras e cartazes.

A partir de 2021, promover anualmente, no mínimo 01 (uma) ação educativa que incentive à conscientização ecológica, como o uso racional da energia elétrica; implementar e promover no mínimo 01 (uma) ação anual que vise a melhoria do sistema de coleta de resíduos no *Campus* (lixo eletrônicos, recicláveis, entre outros);

desenvolver anualmente, no mínimo 01 (uma) atividade pedagógica que promovam a manutenção e preservação da arborização no entorno do *Campus*.

8.8.8 Inclusão social

Dar continuidade ao incentivo à participação do corpo técnico e docente, por meio de submissão de projetos a editais que visem à inclusão social com disponibilização de bolsas; incentivar a participação dos discentes nos Programas da Assistência Estudantil do IFPR; criar estratégias de avaliação do impacto dos programas da Assistência Estudantil na permanência e êxito dos estudantes do *Campus* Colombo; criar e instituir estratégias de acompanhamento social e pedagógico para atendimento dos discentes e suas famílias em situação de risco e vulnerabilidade social assistidos pelos Programas da Assistência Estudantil; incentivar ações de prevenção ao bullying, cyberbullying e discriminação da diversidade; instituir ações pedagógicas que visem combater atitudes discriminatórias; fomentar a implantação e consolidação de políticas inclusivas no *Campus*, por meio da garantia do acesso, permanência e êxito do discente com necessidades educacionais específicas, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão; promover anualmente, no mínimo, 01 (uma) oficina pedagógica com vistas à melhoria do desempenho escolar dos discentes com comprovada deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem; organizar anualmente, no mínimo, 01 (um) encontro com os membros do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas dos demais *campi* do IFPR. Constituir em 2021 a sala do NAPNE com infraestrutura adequada para atendimento a pessoas com necessidades especiais. A partir de 2020, promover oficinas e debates sobre pessoas com necessidades específicas com professores, técnicos e discentes.

8.8.9 Internacionalização

Divulgar as políticas de internacionalização e cooperação internacional do IFPR para servidores e discentes do *Campus* Colombo; estimular a participação dos discentes do *Campus* nos processos de internacionalização do IFPR. A partir de 2021 implantar o Centro de Ensino de Línguas do IFPR, conforme Resolução nº 65/2017 do Consup/IFPR. Também pretende-se aderir ao programa Idiomas sem Fronteiras, para que servidores e estudantes tenham acesso gratuito a cursos de inglês e espanhol. Além disso, tem-se por objetivo estimular a participação de docentes, técnicos e discentes, de áreas de interesse estratégico, nos programas de internacionalização do IFPR e de redes internacionais e de desenvolvimento de políticas públicas e institucionais que visem o trabalho colaborativo entre instituições nacionais e internacionais. A partir de 2021, estabelecer estratégias para a criação de programas e projetos de pesquisa em colaboração com instituições estrangeiras de reconhecido prestígio acadêmico; disponibilizar serviços educacionais de acolhimento aos discentes de instituições do exterior; e firmar parcerias com Instituições de Ensino Estrangeiras visando o intercâmbio de servidores e discentes, bem como a realização de cursos, palestras, seminários e workshops.

8.8.10 Desenvolvimento econômico e responsabilidade social

Desenvolver anualmente, no mínimo, 01 (um) projeto voltado aos arranjos produtivos locais, visando a melhoria dos processos informacionais, alimentícios,

agroindustriais, de gestão e negócios, e de formação de professores da comunidade de Colombo; articular as ações do *Campus* Colombo, preferencialmente da SEPAE, com do Centro de Referência da Assistência Social (Cras), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), Redes de Acolhimento para adultos, famílias, adolescentes e crianças, além do Conselho Tutelar; desenvolver ações de mapeamento do perfil social das famílias dos estudantes visando subsídios para a criação de planos de metas e trabalho específico para a comunidade estudantil. A partir de 2021, criar o plano de metas para o trabalho específico com a comunidade estudantil do *Campus* Colombo, de acordo com o mapeamento do perfil social das famílias dos estudantes. Continuar a oferta do curso FIC em Matemática, para Formação de Professores da comunidade externa de Colombo; ofertar, ainda, curso FIC na área de Artes, para adolescentes em regime de acolhimento institucional de Colombo.

8.8.11 Comunicação

Dar prosseguimento à divulgação dos fatos e acontecimentos relacionados a comunidade acadêmica do *Campus* Colombo, de forma célere, transparente e objetiva. Promover um canal de comunicação, que por meio das mídias digitais, dialogue com a comunidade local, informando e construindo laços. Ampliar, ainda, as ações de divulgação do Processo Seletivo para ingresso nos cursos ofertados pelo *Campus* Colombo.

8.8.12 Extensão

Incentivar o desenvolvimento de Projetos de Extensão, preferencialmente com a participação de discentes, nas áreas de atuação acadêmica do *Campus* e voltados a atender as demandas do *Campus*, da comunidade externa e dos arranjos produtivos locais. A meta é beneficiar 50 discentes por ano; buscar parcerias regionais que possibilitem o fortalecimento de práticas de extensão do *Campus* Colombo, com a meta de realizar a partir de 2021, pelo menos 1 (uma) parceria por ano em cada eixo estratégico do *Campus*: Informação e Comunicação, Produção Alimentícia e Gestão e Negócios. A partir de 2021, promover 01 (um) evento extensionista anual no *Campus* que possibilite a interação com a comunidade Colombense; possibilitar a participação de docentes e discentes em eventos externos, nacionais ou internacionais no território nacional, a fim de divulgar os resultados dos projetos de extensão desenvolvidos no *Campus*, na ordem de aproximadamente 10 (dez) discentes e 3 (três) docentes por ano.

8.8.13 Pesquisa

Desenvolver Projetos de Pesquisa, preferencialmente com a participação de discentes, nas áreas de atuação acadêmica do *Campus* e voltados a atender as nossas demandas e dos arranjos produtivos locais; buscar anualmente 02 (duas) parcerias com instituições da Comunidade localizadas em Colombo, Curitiba e em toda a Região Metropolitana para o desenvolvimento de pesquisa; desenvolver anualmente, no mínimo 01 (um) evento que possibilite a divulgação de produção científica desenvolvida no *Campus*; incentivar os discentes à participação de eventos externos, nacionais e/ou internacionais, a fim de divulgar os resultados dos projetos de pesquisa desenvolvidos no *Campus* e no IFPR; submeter 02 (dois) artigos

científicos por eixo tecnológico do *Campus* (Informação e Comunicação, Produção Alimentícia e Gestão e Negócios). A partir de 2020, criar, no mínimo 01 (um) grupo de pesquisa por eixo tecnológico do *Campus*.

8.8.14 Inovação tecnológica e Iniciação Científica (IC)

Continuar a promoção anual dos eventos: ME²PI do *Campus* Colombo, IFTECH - Feira de Inovações Tecnológicas do *Campus* Colombo e IFAgroTECH - Workshop de Inovação Tecnológica Agroindustrial do *Campus* Colombo; desenvolver 02 (dois) Projetos de Inovação Tecnológica e Iniciação Científica anualmente, preferencialmente com a participação de discentes, nas áreas de atuação acadêmica do *Campus* e voltados a atender as demandas do *Campus* e dos arranjos produtivos locais; submeter anualmente 04 (quatro) projetos para participação em editais de iniciação científica PIBIC e PIBIC-Jr e incentivar a participação de discentes em projetos de pesquisa, extensão e inovação. Em 2021 sistematizar e implantar o uso do AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem no âmbito do *Campus*, para suporte a todas as disciplinas do ensino presencial e a distância.

8.8.15 Acompanhamento do egresso

O *Campus* Colombo, por meio de uma estreita relação com a comunidade, faz a manutenção do contato com os estudantes egressos (até o presente momento apenas 2 turmas formadas), principalmente para que não percam o vínculo com a instituição. Nesse sentido, sempre são convidados a participar dos eventos promovidos pelo *Campus*, assim como são estimulados a continuar seus estudos no IFPR.

A cada ano, deverá ser criada uma lista de e-mails com contatos das turmas concluintes, com o objetivo de convidá-los para participar dos eventos do *Campus*; bem como um sistema de coleta de dados dos egressos para analisar sua entrada em campos de trabalho e desenvolvimento da profissão.

O acompanhamento dos egressos se dará também por meio da avaliação do desempenho educacional da instituição por meio de pesquisa de satisfação e o acompanhamento do desenvolvimento profissional do egresso; acompanhamento e avaliação dos aspectos relacionados à inserção dos egressos no mercado de trabalho; obtenção de indicadores de adequação dos currículos dos cursos, através de pesquisa junto aos egressos; implementação de medidas sistematizadas, a partir dos indicadores obtidos, voltadas ao aperfeiçoamento dos cursos; oferta de formação continuada por meio de cursos de extensão, de especialização, seminários e palestras direcionadas ao público egresso; divulgação de vagas de empregos, cursos de pós-graduação, eventos e concursos nas áreas de atuação do *Campus*; realização de encontros e eventos periódicos no *Campus*, com a participação dos egressos; oferta de cursos de atualização profissional, palestras e atividades de integração; realização de pesquisa permanentemente junto aos alunos concluintes e egressos, permitindo o fornecimento de subsídios quantitativos e qualitativos sobre as necessidades sociais do ensino superior, funcionando como fonte de pesquisa para a graduação, extensão e especialização.

9 AÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

As ações didático-pedagógicas realizadas no *Campus* Colombo têm como finalidade colaborar para a qualidade dos processos de ensino-aprendizagem, bem como da permanência dos estudantes e seu bom rendimento escolar. Destacam-se as seguintes práticas:

- Planejamento Pedagógico a cada início de período letivo;
- Pré-conselho realizado com as turmas sob coordenação da equipe Sepae;
- Conselho de classe realizado nos cursos Técnicos de Nível Médio e coordenado pelas respectivas Coordenações de curso;
- Reunião de pais/responsáveis, realizada após os Conselhos de Classe do primeiro, segundo e terceiro bimestres;
- Reunião da equipe de ensino, realizada semanalmente para planejamento das atividades semanais;
- Reunião do CGPC, realizada ordinariamente para decisões que envolvem a gestão do *Campus*;
- Reunião do Núcleo Docente Estruturante - NDE, para decisões que envolvem a gestão do curso.

9.1 Metodologias de ensino

Considerando a natureza pluricurricular do IFPR, bem como a flexibilização e os processos de inclusão próprios da proposta pedagógica da instituição, observa-se que as metodologias devem ser diversificadas, de maneira que atendam às necessidades dos estudantes do *Campus* Colombo. Destacam-se metodologias que contribuem para a formação integral dos estudantes:

- Aulas expositivas e dialogadas, associadas a práticas que revelem o conteúdo problematizado;
- Uso de ambientes de aprendizagem que proporcionem maior contato com atividades práticas e apreensão e fixação dos conteúdos, como os laboratórios;
- Promoção de múltiplas atividades que demonstrem ao estudante a circulação e a efetiva realização dos conteúdos que têm contato durante as aulas, como eventos, palestras, seminários, visitas técnicas, entre outras;
- Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão como forma de compreender que os saberes não estão descolados de uma determinada realidade;
- Resolução de exercícios que enfatizem conteúdos das ementas;
- Utilização de recursos diversos nos ambientes de aprendizagem, como o quadro e giz, multimídia para projeção de materiais digitais;
- Proposição de produções acadêmicas em grupos, utilizando os diferentes instrumentos previstos na Resolução nº 50 de 14 de julho de 2017;
- Processos avaliativos da aprendizagem que respeitem as condições dos estudantes e possibilitem demonstrar seu conhecimento aprendido;
- Recuperação de conteúdos à medida que os estudantes demonstrem que não absorveram os conteúdos mínimos obrigatórios.

9.2 Projetos integradores

Para a consolidação do ensino, pesquisa e extensão nos cursos, foi organizado um grupo de objetivos de aprendizagens em cada componente curricular, nos quais estão previstas as orientações e as finalidades dos conteúdos a serem trabalhados. Eles são as previsões do que se quer atingir a partir do ensino. Os Projetos Integradores têm por finalidade proporcionar formação crítica e profissional aos estudantes no decorrer do curso, além do desenvolvimento de soluções tecnológicas para a sociedade. A organização dos Projetos pode ocorrer por temas e devem contemplar áreas do Núcleo Básico e Eixo Técnico. Os cursos poderão prever a inclusão de um componente curricular específico para o desenvolvimento do Projeto Integrador, desde que a carga horária esteja incluída na carga horária obrigatória do curso. Os Projetos Integradores são oferecidos nos cursos Técnicos de Nível Médio.

9.3 Apoio pedagógico e acompanhamento dos estudantes

A SEPAE é composta por equipe multidisciplinar formada por profissionais de nível médio e superior da carreira educacional. Na organização do trabalho pedagógico, os Assistentes de alunos permanecem junto à SEPAE. Visa à integração profissional de cada servidor em suas diversas áreas para que trabalhem concomitantemente para promover e assessorar o pleno desenvolvimento no processo educativo. Em relação ao acompanhamento dos estudantes, a equipe realiza com as turmas de Ensino Médio Integrado os pré-conselhos, que consistem em um momento da equipe pedagógica com os alunos, ao final de cada bimestre, com o objetivo de coletar informações para direcionar ações pedagógicas e/ou administrativas. Alguns pontos discutidos com os discentes são: infraestrutura; relacionamento interpessoal (professor/aluno, aluno/aluno) e dificuldades de aprendizagem. Também acompanha e participa dos Conselhos de Classe a fim de propor ações para a efetividade do processo de ensino-aprendizagem em relação às dificuldades pedagógicas dos docentes, dificuldades de aprendizagem dos discentes, acompanhamento da permanência estudantil. Após os Conselhos são realizadas as intervenções necessárias da equipe (conversas com os discentes, responsáveis, docentes, conselho tutelar se for o caso). Além do acompanhamento nestes dois momentos, a SEPAE desenvolve ações que visam à formação integral do estudante por meio de rodas de conversa e palestras. Na reunião dos responsáveis, realizada bimestralmente, a equipe multidisciplinar coloca-se à disposição para esclarecer e auxiliar em assuntos relativos aos discentes. Nos primeiros dias de aula, os servidores da Seção realizam a Semana de Ambientação, momento de acolhimento, integração e que esclarecem aos alunos as diretrizes do *Campus*, apresentam a equipe e os objetivos da equipe dentro do IFPR. Através de reuniões periódicas do setor, são discutidas as questões pedagógicas e didáticas, bem como analisados o desenvolvimento e desempenho das turmas e dos alunos. São efetuadas, ainda, reuniões entre o Coordenador do curso, professores e alunos, com o objetivo de discutir questões pertinentes ao processo ensino-aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento humano e melhoria do relacionamento entre alunos, professores e demais servidores, beneficiando a aprendizagem e formação do aluno. Para auxiliar nas dificuldades de aprendizagem e tirar dúvidas relacionadas aos conteúdos

trabalhados nas aulas, são disponibilizados pelos professores, dentro da carga horária, os horários de atendimento ao aluno no contra turno. Em relação ao apoio pedagógico aos docentes, a equipe realiza reuniões por eixo/área para diagnosticar as dificuldades apresentadas pelos professores a fim de promover ações que contribuam para a formação docente. Tal ação visa implantar, acompanhar e avaliar propostas de prevenção e intervenção ao baixo rendimento, retenção e evasão escolar. A SEPAA também orienta os docentes no que se refere às necessidades dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem, além de promover a formação continuada dos docentes de acordo com as demandas pedagógicas levantadas no decorrer do período letivo.

9.4 Estágio obrigatório e não obrigatório

A obrigatoriedade ou não da realização do estágio supervisionado é definida pelo Colegiado de cada um dos cursos ofertados no *Campus* Colombo no ato da formulação dos seus respectivos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). Atualmente, no *Campus* Colombo apenas o Curso Superior de Tecnologia em Alimentos conta com a obrigatoriedade de uma carga horária mínima de 100 horas de Estágio Curricular Supervisionado. Embora os demais cursos não contem com tal obrigatoriedade, deve ser sempre incentivada a realização do estágio supervisionado nos demais cursos, seja de nível médio ou superior, para que o estudante tenha contato com o mundo do trabalho e com a atividade profissional correlata ao curso que realiza no *Campus*.

9.5 Itinerário formativo

A política de formação dos Institutos Federais, que busca atender populações de trabalhadores inseridos ou não no mundo do trabalho, oriundos das diferentes classes econômicas, prioriza os instrumentos que promovem a inclusão desses sujeitos, bem como sua permanência e êxito. Uma das ferramentas advindas dessa política é a oferta de cursos que vão do FIC à Pós-Graduação dentro de um mesmo Eixo Tecnológico, propiciando, assim, a verticalização do ensino e a formação de um Itinerário Formativo.

Nesse sentido, o *Campus* Colombo deve planejar a oferta dos cursos diante da criação e fortalecimento de Eixos Tecnológicos que atendam à demanda da região, justificando o investimento público para o desenvolvimento social. Até 2021, estão em desenvolvimento no *Campus* os eixos Gestão e Negócio, Informação e Comunicação e Produção Alimentícia. A partir de tais eixos, os cursos devem ser discutidos, propostos e ajustados à realidade do município de Colombo, dialogando constantemente com a administração municipal e com a sociedade.

O itinerário formativo deve, além disso, ser fundamentado em situações de ensino-aprendizagem que se organizem em torno da indissociável relação teórico-prática. As temáticas complementares circunscritas ao currículo dos cursos devem alinhar-se ao que a sociedade representa na atualidade, bem como aos riscos que o ser humano está suscetível. Assim, os cursos devem contemplar, de modo transversal, os desafios que a sua profissão poderá enfrentar. Por esse viés, entende-se que os cursos ofertados no *Campus* Colombo devem refletir a verticalização

necessária para que tenhamos profissionais com formação integral, podendo iniciar com cursos FIC, passando pelo Ensino Médio Integrado, pelo Ensino Superior e dirigindo-se à Pós-Graduação, em áreas correlatas e que se complementam. Registre-se que cada proposta de curso novo ou cancelamento de oferta deve ser discutida amplamente com a comunidade interna e externa, os resultados dessas discussões devem ser transcritos em atas.

10 AVALIAÇÃO DO PPP

Este Projeto Político Pedagógico deve ser um documento orientador para toda a comunidade interna e externa. Nele estão dispostas as ações do *Campus*, bem como seu planejamento e as concepções que delineiam o trabalho de todos nós profissionais da educação. Dessa maneira, deve estar presente em todas as formações pedagógicas e ser parâmetro para as decisões administrativas.

O PPP deve acompanhar as mudanças que se fazem necessárias, em função das novas demandas da comunidade. Portanto, é salutar discutir o papel da instituição com frequência anual, em momentos que houver necessidade de revisitar e revisar as características do *Campus*. Portanto, o PPP deve ser retomado constantemente e atualizado à medida que novas linguagens e fatos surgirem no contexto educacional.

A revisão do documento ocorrerá após amplo debate e aprovação após consulta pública para novos elementos acrescentados ao PPP. A equipe da Direção de Ensino do *Campus*, por meio de comissão nomeada por portaria, é responsável por propor novas redações.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, 5 de outubro de 1988. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em 06 de dezembro de 2019.

_____. **Decreto nº 5.626**. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Brasília, 22 de dezembro de 2005. Disponível em: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/96150/decreto-5626-05> Acesso em 06 de dezembro de 2019.

_____. **Decreto nº 7.234**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Brasília, 19 de julho de 2010. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm Acesso em 19 de dezembro de 2019.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394**. Brasília, 20 de dezembro de 1996. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso em 06 de dezembro de 2019.

_____. **Lei nº 7.853**. Dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social, sobre a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - Corde, institui a tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos dessas pessoas, disciplina a atuação do Ministério Público, define crimes, e dá outras providências. Brasília, 24 de outubro de 1989. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L7853.htm Acesso em 06 de dezembro de 2019.

_____. **Lei nº 10.436**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Brasília, 24 de abril de 2002. Disponível em
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10436.htm Acesso em 06 de dezembro de 2019.

_____. **Lei nº 10.861**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, 14 de abril de 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm Acesso em 06 de dezembro de 2019.

_____. **Lei nº 11.892**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 29 de dezembro de 2008. Disponível em
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm Acesso em

06 de dezembro de 2019.

_____. **Lei nº 11.947**. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica. Brasília, 16 de junho de 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L11947.htm Acesso em 06 de dezembro de 2019.

_____. **Lei nº 13.005**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, 26 junho de 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm Acesso em 26 de abril de 2020.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CONAE). **Construindo o Sistema Nacional articulado de Educação: o Plano Nacional de Educação, diretrizes e estratégias; Documento Final**. Brasília, DF: MEC, 2010. Disponível em: http://conae.mec.gov.br/images/stories/pdf/pdf/documentos/documento_final.pdf Acesso em 24 de abril de 2020.

CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019-2023**. Curitiba, 2018.

_____. **Resolução nº 01, de 30 de março de 2009, que aprova o Estatuto do IFPR**. Curitiba, 2009.

_____. **Resolução nº 56, de 22 de abril de 2010**. Aprova a convalidação do curso Técnico em Administração Subsequente, ensino a distância. Curitiba, 2010.

_____. **Resolução nº 59, de 22 de abril de 2010**. Aprova a convalidação do curso Técnico em Meio Ambiente Subsequente, educação a distância. Curitiba, 2010.

_____. **Resolução nº 13, de 1º de setembro de 2011**. Aprova a mudança e consolida o Estatuto do IFPR. Curitiba, 2011.

_____. **Resolução nº 17, de 1º de setembro de 2011**. Autoriza a criação do curso Técnico e Logística, modalidade Educação a Distância, no Instituto Federal do Paraná. Curitiba, 2011.

_____. **Resolução nº 56, de 03 de dezembro de 2012**. Aprova o Regulamento Geral do Instituto Federal do Paraná. Curitiba, 2012.

_____. **Resolução nº 60, de 17 de dezembro de 2012**. Autoriza a criação do curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde, na forma Subsequente, modalidade EAD, do *Campus* Curitiba do IFPR. Curitiba, 2012.

_____. **Resolução nº 08, de 30 de abril de 2014**. Regulamenta o Regimento Interno comum aos *campi* do Instituto Federal do Paraná. Curitiba, 2014.

_____. **Resolução nº 49, de 16 de dezembro de 2014.** Autoriza a criação do curso Técnico em Informática no *Campus* Colombo do IFPR. Curitiba, 2014.

_____. **Resolução nº 02, de 06 de fevereiro de 2015.** Altera o Anexo I do Estatuto do Instituto Federal do Paraná. Curitiba, 2015.

_____. **Resolução nº 09, de 29 de março de 2016.** Autoriza a criação do curso Técnico em Agroindústria, modalidade Proeja, no *Campus* Colombo do IFPR. Curitiba, 2016.

_____. **Resolução nº 27, de 20 de setembro de 2016.** Autoriza a criação do curso Técnico em Alimentos no *Campus* Colombo do IFPR. Curitiba, 2016.

_____. **Resolução nº 65, de 13 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre a instituição e funcionamento do Centro de Línguas do IFPR. Curitiba, 2017.

_____. **Resolução nº 69, de 13 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre a regulamentação dos Núcleos de Arte e Cultura do IFPR. Curitiba, 2017.

_____. **Resolução nº 25, de 29 de junho de 2018.** Autoriza a criação do curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas no *Campus* Colombo do IFPR. Curitiba, 2018.

_____. **Resolução nº 33, de 29 de junho de 2018.** Autoriza a criação do curso Superior de Tecnologia em Alimentos no *Campus* Colombo do IFPR. Curitiba, 2018.

_____. **Resolução nº 71, de 20 de dezembro de 2018.** Aprova o Regulamento dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) no âmbito do Instituto Federal do Paraná. Curitiba, 2018.

_____. **Resolução nº 27, de 14 de junho de 2019.** Autoriza a criação do curso Técnico em Administração, modalidade Integrado, no *Campus* Colombo do IFPR. Curitiba, 2019.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a Crise do Capitalismo.** 6 ed. São Paulo; Cortez, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Censo 2010.** Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/> Acesso em: 6 de dezembro de 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Cidades – ano base 2017.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/> Acesso em: 6 de dezembro de 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE PLANEJAMENTO E TRIBUTAÇÃO – IBPT. **Estudo sobre carga tributária PIB X IDH 2017/2018.** Disponível em

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ | Colombo

Rua Antônio Chemin, 28 – São Gabriel, Colombo - PR - CEP 83.403- 515

<https://pages.services/conteudo.ibpt.com.br/ibpt-estudo-irbes/?ts=1564168940093>
Acesso em 06 de dezembro de 2019.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ – IFPR. **Observatório regional**. Curitiba, Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN, 2014.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ – IFPR *Campus* Colombo. **Portaria nº 29, de 09 de setembro de 2016**. Cria a Comissão para Estudo de Utilização de Espaços do *Campus*. Colombo, 2016.

_____. **Portaria nº 35, de 03 de abril de 2018**. Cria o Núcleo de Arte e Cultura (NAC) no *Campus* Colombo. Colombo, 2018.

_____. **Portaria nº 31, de 15 de abril de 2019**. Institui a Comissão local do PPP no *Campus* Colombo. Colombo, 2019.

_____. **Portaria nº 62, de 04 de julho de 2019**. Cria o Centro de Línguas (CELIF) no âmbito do *Campus* Colombo. Colombo, 2019.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – IPARDES. **Perfil avançado dos municípios**. Disponível em http://www.ipardes.gov.br/perfil_municipal/MontaPerfil.php?codlocal=17&btOk=ok
Acesso em 06 de dezembro de 2019.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: Teoria e prática**. 6ª ed. revista e ampliada, 3ª tiragem. São Paulo: Heccus Editora, 2013.

Ministério da Economia e Trabalho – MET. **Relação anual de informações sociais (RAIS), de 31 de dezembro de 2018**. Disponível em <http://www.trabalho.gov.br/rais>
Acesso em 06 de dezembro de 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC. **Educacenso – Censo da Educação Básica**. Brasília, 29 de maio de 2019. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/educacao-basica>
Acesso em 06 de dezembro de 2019.

_____. **Portaria nº 378, DE 09 DE MAIO DE 2016**. Dispõe sobre a autorização de funcionamento de unidades dos Institutos Federais e atualiza a relação de unidades que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, 2016.

NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO – NRE. **SEED em números – Números da Educação**. Secretaria Estadual da Educação – SEED, 09 de novembro de 2019. Disponível em http://www4.pr.gov.br/escolas/numeros/frame_munest.jsp?codnre2=9&codmun=690&descmun=CURITIBA
Acesso em 06 de dezembro de 2019.

PARO, V. H. **Administração escolar: introdução crítica**. São Paulo: Cortez, 1986.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLOMBO. Secretaria Municipal de Indústria e Comércio. **Dados Gerais do Município – ano base 2017**. Disponível em: <http://portal.colombo.pr.gov.br/secretaria-de-industria-e-comercio-2/> Acesso em 06 de dezembro de 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLOMBO. Secretaria Municipal de Indústria e Comércio. **Dados Gerais do Município – ano base 2019**. Disponível em: <http://portal.colombo.pr.gov.br/secretaria-de-industria-e-comercio-2/> Acesso em 06 de dezembro de 2019.

RODRIGUES, M. T. **Mais do que gerir, educar: um olhar sobre as práticas de gestão como práticas pedagógicas**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11 ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

POPKEWITZ, Thomaz S. **História do Currículo, Regulação Social e Poder**. In: T. T. Silva (org.). O sujeito da educação: estudos foucaultianos. Petrópolis: Vozes, 2008.

SCHLESENER, A. H. **Educação e emancipação: limites e possibilidades**. In: Germinal: Marxismo e Educação em Debate. Salvador, v. 5, n.1, 2013.

SILVA, T. T. **A “nova” direita e as transformações na pedagogia da política e na política da pedagogia**. In: GENTILI, P. A. A.; SILVA, Tomaz T. (Orgs.) Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas. Petrópolis: Vozes, 2015.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánches. **Filosofia da praxis**. Trad. Maria Encarnación Moya. 2ed. São Paulo: expressão Popular, 2011.

ANEXOS